ANNO LVI NUMERO 206

TERÇA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 4 de setembro.

— Telegrammas, hoje aqui recebidos, annunciam que o general Roberts bateu e dispersou os Afghans, e que a columna do exercito inglez, do commando do general Sanderman, apoderou-se de 27 canhões.

Essa victoria é considerada como a terminação da guerra afghanista.

Agencia Havas em Pernambuco, 5 de setembro de 1880.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, de hoje datada, resolve demittir, a bem do serviço publico, a Augusto Cesar de Moraes Figueirêdo, do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de S. José de Boa-Esperança, do termo da Escada. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Xavier Carneiro da Cunha, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Jaboatão, resolve, conceder-lhe tres mezes de licença, em prorogação daquella, em cujo gozo se acha, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença, dentro do prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hoje datada, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do districto de S. José da Boa-Esperança, do termo da Escada o actual 1º supplente Florentino José de Mello, para substituil-o ao actual 2º supplente Manoel Barbosa de Farias, e para os lugares de 2º e 3º supplentes, que ficam vagos, a Manoel Alves do Nascimento e Mariano Justino Barbosa, na ordem em que vão collados.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que se refere o officio do inspector do thesouro provincial, de 19 de julho ultimo, n. 62, resolve, de conformidade com o disposto no art. 80, do regulade 2 de julho de 1879, nomear Francisco Correia Lima Sobrinho para exercer o lugar de 3º escripturario do mesmo thesouro, vago por fallecimento de Thomaz Lins Ribeiro Guimarães.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 de agosto findo, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação conferida pela lei n. 1,496, de 10 de julho deste anno, resolve nomear a alumna-mestra da Escola Normal Josepha Florinda Gomes de Araujo, professsora publica effectiva da cadeira de ensino mixto do povoado de S. João dos Pombos.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 de agosto findo, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho deste anno, resolve nomear a alumna-mestra Minervina Francisca Cardoso, professora publica effectiva da cadeideira de ensino primario do sexo feminino da povoação de Pedra Tapada.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 de agosto findo, do inspector geral da instrucção publica, e usando da attribuição conferida pela lei n. 1,496, de 10 julho deste anno, resolve nomear os alumnos-mestres da Escola Normal, Demetrio Tavares do Espirito-Santo, Domingos Nunes Ferreira e Manoel Filgueira do Nascimento, professores publicos effectivos, devendo o 1º dos ditos alumnos ter exercicio na cadeira de ensino primario da povoação de Caricé, o 2º em S. Caetano da Raposa e o 3º em Correntes.—Communicou-se ao inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 de agosto findo, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomesr a alumna-mestra da Escola-Normal, Anna Augusta Guilhermina da Conceição, professora publica effectiva da cadeira do ensino mixto do povoado de Paiva, na comarca de Cabo, ficando assim sem effeito a portaria de 28 do dito mez de agosto, na parte referente á mesma alumna.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 de agosto findo, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear a alumna-mestra da Escola-Normal, Cyrilla Ribeiro da Cruz Guimarães, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino do povoado de Alliança.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Siva-se V. Exc. de providenciar no sentido de poder funccionar na fortaleza do Brum o conselho de julgamento a que tem de responder o ex-capitão do corpo de policia Ursulino da Cunha Torreão.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., conforme solicita em officio n. 384, de 16 de agosto findo, a mandar comprar directamente no mercado, pela quantia de 15$000, as 3 bandas de lã para inferiores, mandadas fornecer ā companhia de operarios militares, desse arsenal, em virtude do aviso do ministerio da guerra, de 27 de julho ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar uma praça ao major José Antão de Souza Magalhães, presidente do conselho de julgamento a que tem de responder o ex-capitão Ursulino da Cunha Torreão.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. destacar com urgencia 8 praças, no districto de Campos-Frios, a disposição do respectivo subdelegado de policia.—Communicou-se ao juiz de direito de Palmares.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia Brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da fazenda, á familia do inspector ultimamente nomeado para a alfandega de Santa Catharina, Eutyhio Mondim Pestana, composta das pessoas constantes da relação junta por cópia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O Sr. agente da companhia Bahiana de navegação a vapor faça transportar á provinvincia das Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Alagôas*, 23 caixões com 2,613 decimetros cubicos, contendo o fardamento mandado fornecer á companhia de infantaria daquella provincia, em virtude do aviso do referido ministerio, de 4 de fevereiro do corrente anno.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio José de Moraes Sarmento. — Concedo ao supplicante a gratificação de merito requerida, porquanto, exercendo o magisterio ha 20 annos, provou, na fórma do art. 145 do regulamento da instrucção publica, hever-se distinguido no magisterio, não só pela sua assiduidade, mas tambem pelo seu zelo e aproveitamento de seus alumnos.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Anna Francisca do Espirito Santo. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Casimiro Lucio dos Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco da Silva Miranda.—O supplicante não pode ser nomeado, emquanto não se organisar, de accordo com o art. 75 do regulamento de 7 de abril de 1879, a escola de aperfeiçoamento, a que se refere.

Grata Candida de Alcantara Couto.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Henrique Antonio Francisco Dornellas.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio Pernambucano.

José Eduardo de Souza Landim. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,486.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 4, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Geraldo de Jesus e Manoel José Pedro, por disturbios ; Braz Adelino Xavier da Fonseca, José Antonio de Sant'Anna, por crime de furto ; e Antonia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegago do 1º districto de S. José, Antonio Manoel Nunes e Vicencia Amelia Correia de Brito, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subedlegado da Roa-Vista, José Gomes Ribeiro e Maria Saturnina da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 5, á minha ordem, Antonio Nunes Pereira, como criminoso na Parahyba, e no termo de Cimbres ; Francisco Alves Calú, como sentenciado, á disposição do juiz das execuções, e José Manoel Anacleto, como alienado, vindos de Bom Jardim.

A's 4 horas da tarde do dia 5 do corrente e no lugar Giquiá, do districto do Peres, travou-se luta entre Francisco Faustino de Souza, João Valerio e Vicente de tal, da qual resultou sahirem feridos Francisco Faustino por João Valerio, com uma facada na cavidade do estomago, e Vicente de tal, levemente, na cabeça ; evadindo-se o criminoso. A autoridade competente procedeu a tal respeito na forma da lei.

Pelo subdelegado da Varzea, foi remettido ao juiz competente o inquerito a que procedeu relativamente ao roubo de ...... 5:800$000, feito ao pagador da estrada de ferro do Limoeiro, no hotel Farofa, resultando das provas colhidas, vehementes indicios contra Salustiano Augusto de Souza.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1880

José Vidiciano de Mello, apresentando a provisão do governo da provincia, de 4 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira do Cedro, em Caruarú.—Cumpra-se e registre-se.

Theodoro Didimo Corrêa de Abreu, apresentando a provisão do governo da provincia, de 4 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Aguas Bellas.—Cumpra-se e registre-se.

Secundina Tertulia Corrêa de Abreu, apresentando a provisão do governo da provincia, de 4 do corrente, que a noméa professora publica da cadeira de Aguas Bellas.—Cumpra-se e registre-se.

Casimiro Lucio dos Santos, apresentando a provisão do governo da provincia, de 3 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Serra Verde.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Figueira do Nascimento, apresentando a provisão do governo da provincia, de 2 do corrente, que o noméa professor publico para a cadeira de Cedro, em Limoeiro.—Cumpra-se e registre-se.

Gaspar Antonio dos Reis, apresentando a provisão do governo da provincia, de 3 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Alliança. — Cumpra-se e registre-se.

Justina Anna da Silva Santos, pedindo que lhe mande entregar os documentos que juntou á petição que dirigio a essa inspectoria quando requereu como oppositora ao ultimo concurso.—Sim, mediante recibo.

A mesma, pedindo por certidão o que constar relativamente á supplicante, na qualidade de professora interina da cadeira mixta de Porto de Gallinhas.—Dê-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1880

D. Maria Alexandrina de Camargo Jacome. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Maria Adelaide de Mello Santos e outra. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre obras de que carece o paço da Assembléa. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia, requisitando diversos artigos de roupa para a enfermaria da Casa de Detenção.—Informe o Sr. contador.

Antonio M. Carneiro Leão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do expediente deste thesouro.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector do Cabo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. chefe de policia, requisitando um lustre para a sala da administração da Casa de Detenção. — Informe o Sr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães.—Venha pelos canaes competentes de accôrdo com o art. 112 do regulamento de 4 de setembro de 1879.

Deodato Luiz Francisco Monteiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector do Rio-Formoso.—Ao Sr. contador, para declarar se foi recolhido o saldo.

J. J. Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Informe o Sr. contador.

Herdeiros do Barão de Bem-Fica.—Informe o Sr. contador.

Robelliars & Blackburn.—Volte ao Sr. contador.

Albino Amorim & C. — Informe o Sr. contador.

Albino Amorim & C.—Informe o Sr. contador.

Manoel Francisco Pereira de Carvalho.—Certifique-se.

Officio do Dr. administrador do consulado, remettendo a demonstração da divida activa arrecadada no mez findo.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

João Cardoso Barreto.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa do imposto de 20 por cento em 1878 á 1879.—A' secção do contencioso para promover-se a cobrança.

Relação da divida activa do imposto de 10 por cento em 1878 á 1879.—A' secção do contencioso para promover-se a cobrança.

Relação da divida activa do imposto de 8 por cento em 1878 á 1879.—A' secção do contencioso para promover-se a cobrança.

Relação da divida activa da decima de Afogados, em 1878 a 1879.—A' secção do contencioso para promover-se a cobrança.

Relação da divida activa da decima do Poço em 1878 a 1879.—A' secção do contencioso para promover-se a cobrança.

Relação da divida activa ds imposto sobre corporações de mão morta em 1878 á 1879.—A' secção do contencioso para proceder-se a cobrança.

Relação da divida activa do imposto de consummo de aguardente em 1878 á 1879.—A' secção do contencioso para proceder-se a cobrança.

Relação da divida activa de impostos diversos em 1878 á 1879.—A' secção do contencioso para proceder-se a cobrança.

Officio do Dr. administrador do consulado, remettendo os livros que serviram naquella repartição no exercicio de 1878 á 1879. — Ao Sr. contador para os fins convenientes, sendo verificado pelo protocollo.

Francisco José Alves Guimarães.—Volte ao Sr. contador.

Maia Silva & C. — Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1880.

Cunha Irmãos & C.—Informe a 2ª secção.

Candido Jordão Caldeira.—Informe a 1ª secção.

Carvalho & C.—Informe a 1ª secção.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe a 1ª secção.

José d'Assumpção Oliveira.—Certifique o que constar.

José Antonio de Souza. — Informe a 1ª secção.

Magalhães & Correia. — Informe a 1ª secção.

Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos.—Informe a 1ª secção.

Pereira Carneiro & C.—Sim, verificado o allegado.

Francisco de Azevedo.—Dirija-se ao thesouro provincial.

Francisco Henrique Carlos.—Informe a 1ª secção.

Julio & Irmãos.—Sim, verificado o allegado.

José Francisco de Carvalho.—Como requer, em vista das informações.

João Gomes da Costa.—Em vista do art. 47 do reg. de 4 de julho o supplicante não póde ser attendido.

Domingos Correia & C.—Sim, verificado o allegado.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario

PORTUGAL

LISBOA, 23 DE AGOSTO

Vai tomando corpo o boato relativo á nova fornada de pares. Em abril d'este anno já corria este boato. O Sr. Arrobas, deputado da opposição, dirigio ao presidente do conselho de ministros, o Sr. Anselmo Braancamp, uma pergunta, na sessão de 24, para que o governo dissesse o que havia a tal respeito.

Declarou então o Sr. Braancamp que taes boatos não tinham fundamento, porque o governo contava com uma maioria firme na camara alta, e tinha toda a confiança no patriotismo, na prudencia e na verdadeira dedicação pelos interesses do paiz, de que sempre teem dado prova os membros d'aquella camara, tanto os que estão filiados sob a bandeira progressista, como aquelles que seguem outra politica. Por ultimo, disse que não via razão alguma pela qual o governo tenha de recorrer á nomeação de novos pares, providencia esta que o governo deseja e procurará, quanto possivel, evitar, e que a lançar mão de tal meio, nunca seria por outras considerações *que não fossem as de uma alta significação politica, de uma manifesta conveniencia publica.*

Apesar, pois, d'estas cathegoricas declarações na camara electiva e tambem na hereditaria, insiste-se em que o governo aconselha agora á corôa a nomeação de novos pares e já se repetem os nomes dos actuaes deputados, que serão elevados ao pariato, a saber ;

O desembargador Antonio José da Rocha ; o Dr. Alves Carneiro de Guimarães ; o Barão de Paço Vieira ; os ministros da fazenda (Dr. Barros Gomes) do reino (Sr. José Luciano de Castro), guerra (Sr. João Crysostomo de Abreu e Souza), da justiça (Sr. Adriano Machado, e das obras publicas, (Sr. Saraiva de Carvalho) ; o Sr. Antonio J. Antunes Guerreiro ; o Sr. Manoel Francisco de Almeida Brandão; o Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho (redactor do *Diario Popular*) ; o Visconde das Devezas; o Revd. padre Pires de Lima ; o Dr. Pedro Penedo Monteiro (lente da Universidade) ; —o Sr. Pedro Franco (pharmaceutico em Belém e antigo deputado) ;—o Dr. Manoel Pereira Dias (lente da Universidade) ;—o Sr. João de Lemos e Napoles ;—o Dr. José Joaquim Fernandes Vaz (actual presidente da camara dos deputado e lente da Universidade) ;—o Sr. Carlos Ribeiro (engenheiro-geolgo, lente do instituto agricola) ;—o Sr. Henrique de Macedo (lente da Escola Polytechnica) ;—O Sr. Antonio José d'Avila (sobrinho do Duque d'Avila e Bolâma, secretario da camara dos deputados) ;—o Dr. Laranjo (lente da Universidade); —o Dr. Luiz Leite Pereira Jardim (lente da Universidade e capitalista) ;—o Dr. Joaquim de Vasconcellos Gusmão (lente da Escola Politechnica e proprietario do *Diario Popular*) ;—e mais os senhores : Basilio Cabral (magistrado), Antonio Dias de Oliveira (director de uma das repartições do thesouro ;—Visconde de Ferreira Lima (magistrado).

Falla-se tambem no Sr. Palmeiro Pinto, que é director da alfandega do consumo.

Parece que a nomeação dos novos pares só se effectuará, depois do dia 5 de setembro proximo em que se farão as eleições supplementares.

Declarados vagos os circulos que eram representados pelos cavalheiros que vão ser nomeados pares, teremos ainda outras eleições supplementares para o anno que vem.

— Falleceu o par do reino Sr. Antonio Jacques de Magalhães, visconde de Fonte Arcada, alcaide-mór de Castello Rodrigo e senhor do morgado da Bordeira. Era coronel das extinctas milicias. Muito illustrado e liberal, entrara na camara alta em 1826.

Ha muito tempo que estava enfermo. O fallecido Visconde era descendente de um dos homens que mais notaveis se tornaram na guerra da restauração.

Havia nascido em 25 de maio de 1793 e contava perto de 87 annos. Casára em 7 de fevereiro de 1853 com a Exma. Sra. D. Maria Isabel Raposo de Souza d'Alte Espargosa, tambem descendente de uma familia muito illustre, e irmã da Sra. Marqueza de Angeja. O Visconde tinha sido notavel na commissão dos pares por sua vehemencia entre todos os ministerios.

Era um homem honradissimo e geralmente considerado, apesar da sua reconhecida excentricidade. Não assistia ha annos ás sessões da camara alta.

— Os jornaes do Porto contaram ultimamente que haviam chegado áquella cidade jesuitas, dos expulsos de França, com o intento de se aggregarem a um instituto que alli existe e que já conta grande numero de adherentes. Tambem se accrescentava que se andava tratando de adquirir uma grande propriedade, proxima da casa das irmãs hospitaleiras e destinada a servir de abrigo aos padres da Companhia que a França fez sahir do seu territorio.

A imprensa de Lisbôa, á excepção de algumas folhas democraticas mais avançadas, tem acolhido a noticia com o silencio, o que tem dado lugar a justos reparos, impressionando muito a opinião publica.

As folhas a que me refiro tocam a rebate e perguntam categoricamente, se com effeito os jesuitas estão estabelecidos em Portugal, e qual a lei que autorisa entre nós a independencia das associações religiosas de toda a vigilancia do governo ?

Em Braga, segundo me informaram ha tempos, existe um collegio de educação, cujos director e professores são jesuitas. A superioridade dos seus methodos de ensine tem-lhes ganho adhesões ; e lá vão vivendo, sem que os governos curem de saber de quem é a empresa !

A tolerancia entre nós é tão excessiva que se tem abandonado absolutamente em Portugal a questão religiosa, comtanto que se ponham luminarias e façam paradas luzentes em Lisboa, no dia 24 de julho, reavivando os odios da guerra civil extincta ha 47 annos : no mais deixa-se correr o marfim.

Tem-se alargado a propaganda reaccionaria, tanto na imprensa como nos pulpitos, que é uma maravilha.

As associações catholicas funccionam em perfeita actividade tranquillamente, sem ninguem se preoccupar com a sua legalidade.

Para as conferencias liberaes, que ha dez annos se inauguraram no Casino de Lisbôa, é que foram todos os rigores.

Os jesuitas ao sahirem de França deitaram os olhos para a Peninsula ; em Hespanha, estão em maré de rosas, e vão adquirindo propriedades com vento em pôpa. Se Portugal tem fechado e vai fechando os olhos á sua entrada e estabelecimento, porque não se hão de elles estender para áquem da fronteira, porque não hão empolgar a pouco e pouco o ensino livre, porque não hão de elles ramificar e prosperar n'uma terra, que já não tem um José Estevão e um Santos Silva, para os fulminar com a sua voz potente, um Alexandre Herculano para lhes deseccar os estatutos e denunciar as artemanhas, nem um Ribeiro Guimarães para lhes pendurar as tentativas dia a dia nas columnas de um dos jornaes mais lidos do paiz?

Porque não hão de elles vir, vindo a formiga, confiados n'um acolhimento benevolo para com os seus alliados lazaristas, influirem cada vez mais na educação da mocidade pelos collegios e na familia pelo confessionario, pelas novenas e celebrações de mil praticas devotas, invocando todos os nomes que constituem o kalendario do marianismo ou do immaculatismo ?

Os governos deste paiz hesitam e teem hesitado muito a occupar o lugar verdadeiro do poder na presença desse exercicio da liberdade de associação e da liberdade do pensamento.

Começa, pois, com estas e analogas considerações a resistencia e o protesto, e intimam o governo para que manifeste de um modo positivo e categorico, qual é a sua opinião perante os institutos dos jesuitas e quaes as medidas de que pretende lançar mão para os sujeitar ás leis do paiz e o que faria, se elles se recusassem a cumprir as leis, sendo, como são, estrangeiros.

As folhas que levantaram esta importantissima questão, e á frente dellas o *Commercio de Portugal*, desejam saber se os jesuitas expulsos de França ou de outro qualquer paiz, venham d'onde vierem, terão acolhida neste reino, apesar de estar ainda em vigor, entre nós, a sentença que *para todo o sempre* os expulsou de Portugal.

A estranheza é justificada, e as intimações a que me refiro motivadissimas.

— O visconde do Rio Vez, um dos portuguezes que do Brasil mais generosamente hão contribuido para tudo quanto póde engrandecer a sua patria, sahio ha dias do Lazareto e acha-se hospedado no hotel Universal ao Chiado. Além de muitas pessoas de distincção que o teem ido cumprimentar, todos ou quasi todos os vogaes da commissão central 1.º de dezembro de 1640 tem ido prestar a homenagem da sua consideração e respeito ao benemerito cavalheiro que tanto auxiliou, por si e pelos seus amigos, a realisação do fim que esta commissão tem a peito levar a cabo, qual o de erigir-se em Lisbôa um monumento condigno á memoria dos restauradores da independencia nacional.

— Em Aveiro, vai levantar-se um monumento a José Estevão, o eloquente parlamentar de que ainda está viuva a tribuna portugueza. Para este fim promovem-se espectaculos em beneficio.

— Foi encarregado o habil esculptor portuguez Soares dos Reis da esculptura da estatua que a Brotero, o grande botanico, se vai erigir no jardim botanico de Coimbra. A estatua ha de assentar sobre um pedestal de marmore nacional.

— Falleceu, no dia 17, após longo e penoso padecimento, a Sra. condessa de Lumiares D. Luiza de Menezes, irmã do marquez de Vallada, e uma das senhoras mais respeitaveis das familias illustres de Portugal.

A senhora condessa de Lumiares havia completado 91 annos a 15 de julho, pois nasceu em Paris, em plena revolução franceza, em 1789, no palacio da embaixada portugueza, pois que o primeiro marquez de Vallada, seu pai, era então o embaixador de Portugal junto ao governo de Luiz XVI. Era senhora de exemplares virtudes, muito esmoler, que, sem dervanecimentos nem pretenções, passou pela terra fazendo o bem. Deixa de si bôa memoria e bons exemplos. O convite para o funeral é feito em nome da Sra. D. Maria Nazareno da Cunha e Menezes (filha da fallecida), do par do reino Luiz de Castro Guimarães (genro) e de seus filhos (netos da finada), da Sra. D. Maria Magdalena Quintella e seus filhos, dos condes de Lumiares, seus filhos, irmã e cunhada da senhora marqueza da Ribeira Grande, suas irmãs e cunhadas e dos marquezes de Vallada. O funeral sahio a 19, do templo de Santa Justa, para o cemiterio Occidental e foi immensamente concorrido.

— Sahio para Bruxellas o vereador da camara municipal e actual director da Escola Normal de Marvilla, Dr. Theophilo Ferreira, com 80 dias de licença. Vai assistir aos congressos scientificos que hão de celebrar-se naquella capital em agosto corrente.

Terminaram no dia 16 os exames na Escola Normal, principiados no dia 2, e aos quaes presidio como delegado do governo o professor do Lycêo Nacional de Lisbôa, Luiz Felippe Leite, primeiro director que foi daquella Escola Normal. Oito normalistas foram approvados, sendo 2 com distincção ; dez foram reprovados, 2 perderam o anno por faltas.

— A commissão nomeada para fazer os regulamentos ás leis de 2 de maio de 1878 e 11 de junho ultimo, sobre a instrucção primaria, vai proseguindo em seus trabalhos, apesar da intensidade do calor. Os regulamentos das conferencias pedagogicas e dos exames de habilitação para o magisterio primario estão promptos.

E' relator do primeiro, o Sr. Simões Raposo, vice-director da Casa Pia, e do segundo o Sr. Silva Amado, reitor do Lycêo Nacional de Lisbôa e lente da escola medico-cirurgica desta cidade. E' secretario da commissão de regulamentos Luiz Felippe Leite.

— Nada consta por ora, quanto ao congresso litterario internacional que devia reunir-se em Lisbôa no mez de setembro. A época vai todavia adiantada.

O congresso internacional de antropologia prehistorica deve ter lugar em Lisbôa nos dias 19, 20 e 21 de setembro proximo. A 24 visitará Santarem e Alemquer. A 28, Cascaes e Cintra. Encerrará as sessões a 29.

O programma das questões que se discutem é o seguinte :

I. Ha provas da existencia do homem em Portugal durante a época terciaria? II. Como se caracterisa a idade paleotilhica em Portugal, durante a época quaternaria ? III. Como se caracterisa a idade neolithica em Portugal ? 1º, nos kjoekkenmoeddings do valle do Tejo ; 2º, nas cavernas naturaes, ou artificiaes, contendo restos humanos e productos da arte ; 3º, nos monumentos megaliticos e nas outras estações? IV. Quaes são as noções adquiridas sobre os caracteres anatomicos dos habitantes de Portugal nos tempos prehistoricos ? V. Segundo que factos se póde resolver a transição da idade da pedra polida para a do cobre e dos metaes em Portugal ? VI. Quaes são os factos averiguados sobre a civilisação dos povos que habitaram Portugal anteriormente ao dominio romano ?

Diz-se que, por occasião do congresso antropologico haverá jantar no paço, offerecido por el-rei aos sabios que a elle concorrerem.

— Falleceu em Coimbra o Dr. Jacintho Antonio de Souza, lente da faculdade de philosophia da Universidade.

Para o lugar que deixa vago de lente de prima e director da faculdade, será nomeado o Dr. Antonio dos Santos Viegas, um dos talentos que mais honram a Universidade e o paiz.

O Dr. Jacintho Antonio de Souza era professor distinctissimo e prestou importantes serviços. Deve-se-lhe a creação do observatorio meteorologico da Universidade, que é um estabelecimento dos mais notaveis.

— O caminho de ferro da Figueira á Guarda estará aberto á circulação no prazo de um anno.

— E' esperada por estes dias no Tejo uma esquadra franceza, que anda em exercicios, e deve entrar em diversos portos do Atlantico e Meditarraneo.

A ultima divisão naval de França, que visitou as aguas portuguezas, foi aquella que veio exigir da nossa fraqueza uma *satisfação* pelo aprisionamento da barca negreira *Charles e Georges*.

Desde então para cá, apenas um ou outro navio isolado tem visitado os nossos portos. Esta esquadra agora não vem de *morrões accesos*, entra como amiga, visita-nos cordialmente.

— Parece que o Sr. Gomes de Brito será nomeado fiscal do governo, junto ao theatro de D. Maria II.

— Falleceu no Porto o padre Simões Dias, professor de latinidade do Lycêo Nacional de Coimbra.

— Foi muitissimo concorrido o *meeting* que no domingo 15 se effectuou no palacio dos viscondes da Assêca a Santos-o-Velho e onde se apresentou aos eleitores o Dr. Magalhães Lima, republicano e redactor em chefe do *Commercio de Portugal*. O seu antagonista, o candidato do governo, Sr. Simões Carneiro, capitalista abastado e um dos primeiros negociantes de carvão, de Lisbôa, não compareceu no comicio. Toda a imprensa e unanime, excepto a ministerial, está visto, em elogiar a oração do candidato republicano. Tambem usaram da palavra outros cidadãos. Presidio o Dr. Alves Branco, respeitavel medico.

— Hontem houve novo *meeting*, promovido tambem pelo Sr. Magalhães Lima.

— Está concluida uma negociação para a emissão de 1,080:000$ (fortes) effectivos de *obrigações hypothecarias* do Banco Ultramarino, autorisada pelos seus estatutos e pelo decreto que os adoptou. Foram negociadores o Banco de Portugal, o Banco Lusitano, o Commercial de Lisbôa, Alliança do Porto, *Comptoird' Escompte*, de Paris, *Sterne Brothers*, de Londres, e outros banqueiros nacionaes e estrangeiros. « Todos sabem (diz a *Correspondencia de Portugal* de 22 do corrente) que este banco se achou inesperadamente n'uma situação embaraçosa, por causa da subtracção de alguns centenares de contos, de que foi victima, por infidelidade ou incuria de alguns de seus empregados, facto que coincidio com os effeitos de que se resentiram todos os bancos com a crise de 1876 e com a sequencia de dous ou tres annos de escassissimas colheitas no ultramar, de que resultou ter o banco immobilisado uma parte importante do seu capital. O Banco era tambem ao mesmo tempo credor ás juntas de fazenda e aos governos das provincias ultramarinas, de sommas que, ao todo, pouco eram inferiores a. . . . . 50:000$000.

« O governo daquella época decidio, em vista das circumstancias e da qualidade do Banco, pelo seu privilegio exclusivo de emissão de notas no ultramar, e que creava deveres reciprocos em relação á situação economica daquellas provincias, ir em seu auxilio, fazendo-lhe um emprestimo, ou abrindo-lhe um credito no thesouro de 500.000$. Foi um simples acto de bom senso e de boa administração.

« O estado nada perdeu nesta operação, porque do Banco recebia exactamente o mesmo juro pelo qual levantára, como divida fluctuante, a somma que mutuára ao Banco. A garantia desta operação, além da outra assaz positiva, de deverem as juntas e os governos do ultramar ao Banco quasi a mesma somma que lhe emprestára o governo, foram os creditos hypothecarios sobre os bens dos devedores do ultramar, representados por uma obrigação geral, que agora é transformada nas obrigações emittidas. O estado é immediatamente embolsado do emprestimo que fez ao Banco, e a divida fluctuante vai ficar diminuida da importancia correspondente.

« O governo passado foi acremente censurado pelo auxilio que prestou ao Banco Ultramarino, isto é, pelo acto de boa gerencia e de discreta solicitude pelos interesses do paiz, que havia praticado. Porém, como o governo actual parece ter sido inventado de proposito para justificar, ponto por ponto, todos os actos dos seus antecessores, que elles, os ministros de hoje, então opposição, tinham condemnado, propoz a lei que passou no ultimo dia da sessão legislativa, prorogando por mais dezoito mezes o prazo do emprestimo que o governo regenerador tinha feito ao Banco. Bem fez, porém, este, visto que a sua prudencia em ter suspendido os seus dividendos e o melhoramento da situação agricola no ultramar lh'o permittem em effectuar a operação que acaba de realisar, libertando-se das eventualidades da dependencia do governo, ou antes de um governo que ás vezes tem necessidade de ceder á influencias estranhas, e de sujeitar os interesses do paiz ás conveniencias, aos caprichos, ou aos acanhados intuitos partidarios.

« O Banco Lusitano tambem já pagou ao governo os 180:000$, saldo do emprestimo que lhe foi feito por occasião da crise de 1876 sobre caução mais que sufficiente de titulos do estado. Saldada agora a conta do thesouro com o Banco Ultramarino, fica recebido até ao ultimo real todo o auxilio que o governo regenerador forneceu francamente á industria bancaria do paiz depois da crise de 1876, sem nada ter perdido o thesouro, quér de capital, quér de juros, e restando-lhe a gloria de ter obviado a grandes males, que seriam inevitaveis, se não fosse o auxilio do estado aos estabelecimentos em crise. O governo não póde, em regra, servir de providencia e garantia dos estabelecimentos bancarios, nem lhe cumpre dar vida ficticia a estabelecimentos, que estão condemnados. Mas em circumstancias graves e excepcionaes, como as de uma crise repentina ; e tratando-se de estabelecimentos que teem recursos virtuaes de que só as circumstancias de momento os impedem de lançar mão, negar ao governo a faculdade, ou antes o dever de lhes prestar o auxilio compativel com o seu credito e sem prejuizo dos interesses dos contribuintes, é sacrificar o bom senso pratico á inflexibilidade do puro idealismo, e desconhecer a missão intelligente e responsavel dos governos, para fazer d'elles apenas uns agalvados estafermos, destinados a fazer regulamentos, a dar commendas, a nomear empregados, e, como rasgo supremo de iniciativa, a crear commissões de inquerito. »

As considerações que me permitti transcrever da *Correspondencia de Portugal*, são, ao que parece, escriptas pelo seu redactor politico, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, que foi ministro da fazenda no gabinete regenerador. Falla com sobejo conhecimento de causa, e está em bom terreno para manifestar comprovadamente o acerto com que procedeu a administração de que fazia parte, em relação á crise bancaria de 1876.

— Espera-se em Lisbôa tambem uma esquadra hollandeza, além da franceza, que não deve tardar por estes dias.

LISBOA, 24 DE AGOSTO

O Sarão Republicano dá hoje um sarão musico litterario em commemoração da gloriosa data do anniversario da revolução liberal de 1820.

— Entre as pessoas inscriptas para apresentar trabalhos ao congresso antropologico estão os Srs. Carlos Ribeiro : *O homem terceario* em Portugal, *Kjoekkenmoeddinggs* do valle do Tejo ; Nery Delgado, *Noticia sobre uma gruta de Peniche, habitada pelo homem nas epocas neolithica e paleolithica* ; F. A de Vasconcellos, *Estudo de alguns depositos superficiaes da bacia do Douro* ; Martins Sarmento, *Os luzitanos* ; Consigleri Pedroso, *Algumas formas do casamento popular em Portugal* ; Adolpho Coelho, *Nota sobre os cultos peninsulares anteriores á diminuição romana, dita sobre as pretendidas relações dos macrocephalos de Hyppocrates com os simbros, Estudos de ethnographia e glotologia*, ditos de *Ouomatologia celto-iberica* ; José Caldas, *Paleontologia, antropologia e archeologia da provincia do Minho* ; o Dr. Kalir tratará *dos povos prehistoricos de Portugal*, e o professor Oswald Heer da *Flora secundaria e terciaria portugueza*. Ha mais oito ou dez professores estrangeiros inscriptos.

— Partiram já para Paris os quatro officiaes representantes das diversas armas do exercito portuguez e que vão assistir ás operações militares no campo de Chalons. A commissão compõe-se de cinco officiaes e é presidida pelo Visconde de Pemes, addido militar de Portugal junto á legação portugueza em Paris.

Tambem foram assistir ás manobras do exercito italiano alguns officiaes. Não me recordo se mencionei acima esta circumstancia.

— Foi adjudicada provisoriamente a empresa do theatro de D. Maria II á sociedade dos artistas dramaticos, devendo a sociedade completar a sua companhia e submettel a com os respectivos contratos á approvação do governo, no prazo de 10 dias, e além disso e no mesmo prazo, juntar escriptura publica por onde prove que se acha legalmente constituida e os seus representantes decidamente habilitados para assignarem o contrato da adjudicação definitiva, e as propostas por ella offerecidas, excepto o que altera a tabella vigente dos direitos de autores, por diminuir esses direitos com relação ás peças de um e dous actores, e a que, mediante retribuição, confere ao fiscal do governo attribuições incompativeis com as que foram designadas no paragrapho unico da clausula 22ª do programma do concurso.

— O intenso calor, que ultimamente tem dominado em alguns pontos do paiz, e que

especialmente cahio nos dias 9 e 20 do corrente no districto de Aveiro, causou prejuizo nos vinhedos da Bairrada, que se consideram superiores á 2.000 pipas.

Ultimamente teem-se encontrado mortos nos largos dos passeios, e jardins publicos e particulares de Lisboa e arrabaldes, muitos peixes, attribuindo-se ao excessivo calor esta mortandade.

— Vem a Lisboa o celebre engenheiro hydraulico Cood para fazer estudos sobre as barras de Lisboa e Porto.

— Falleceu na ilha de S. Miguel o general de brigada reformado Manoel Joaquim Raposo. Tinha a medalha das campanhas da liberdade e a de prata de bons serviços. Era commendador de Aviz e cavalheiro da Torre e Espada. Estava reformado desde 1873.

Tambem na mesma ilha falleceu o Sr. Casimiro Lopes Soeiro de Amorim, irmão do conde de Fonte Bella.

— Chegou noticia de se ter perdido no cabo de Finisterre, em consequencia do nevoeiro, o vapor francez *Rivadavia* da companhia Chargeurs Reunis, que sahira ha dias do Havre para Lisboa, com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, salvando-se os passageiros e tripolantes. O *Rivadavia* vinha á consignação dos Srs. Pereira & La-Roque, desta praça.

— E' esperado hoje de Liverpool o vapor *Memlig* por onde tenciono tambem escrever-lhes.

O vapor *Niger* das *Messageries* de Bordéos, que se esperava hontem só hoje de manhã entrou no Tejo.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE SETEMBRO DE 1880

Noticias da Bahia

Pelo vapor inglez *Glensannox* recebemos hontem dous ns. da *Gazeta da Bahia*, dos dias 1 e 2 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

— No dia 21 de agosto foi julgado, pelo Tribunal da Relação, o processo de responsabilidade instaurado contra o desembargador Rocha Vianna, ex-chefe de policia da provincia, por queixa do negociante Manoel Gonçalves da Costa. Sorteados para juizes os desembargadores Jorge Monteiro e Berenguer, e feita a exposição do feito pelo juiz relator, o desembargador Barbosa de Almeida, foi o accusado absolvido unanimemente. Foi grande o numero de espectadores que compareceu ao Tribunal.

— Achava-se, na capital, o conde de Castiglioni, director da companhia de maravilhas, que trabalhou na côrte.

— Falleceram, na capital: o typographo, capitão honorario do exercito, João Capistrano Fernandes; o estudante do 2.º anno de pharmacia, José Dias Rôllo; e o antigo musico Joaquim de Brito Lima.

— No mez de agosto arrecadaram:

Alfandega (direitos geraes)	986:423$444
Idem (provinciaes)	68:830$185
Recebedoria provincial	56:389$352
Correio geral	6:168$900

— O *Diario de Noticias* recebeu o seguinte telegramma:

« Rio 31, ás 10 horas. Foi transferido para o arsenal de guerra do Pará, o mestre de gymnastica do arsenal de guerra da Bahia. Na camara dos deputados, na sessão de hontem, declararam-se em opposição ao actual gabinete os deputados bahianos Marcolino Moura e Jeronymo Sodré. »

— A *Gazeta da Bahia* publicou os seguintes telegrammas:

« Cachoeira, 31 de agosto, ás 2 horas e 20 minutos da tarde. — Os liberaes constituiram camara com quatro vereadores e convidaram para completar-se o numero cinco um supplente dos menos votados, deixando-se de convidar a outros mais votados. Antes de começar a funccionar a camara illegal, compareceram o presidente, major João da Matta Pinto, e mais tres vereadores convocados. A camara illegal não quiz reconhecer o direito dos vereadores que se apresentaram. Tomou-se violentamente a chave da secretaria por parte dos liberaes, dos quaes houve até quem ameaçasse de arrombar a porta. Telegraphou o presidente da camara ao da provincia. Receiam-se violencias. Constituio-se camara conservadora em outra sala. »

« Cachoeira, 31 de agosto, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.—Telegraphou-se ao presidente da provincia, mas ainda não houve resposta. A camara illegal continúa a funccionar. O subdelegado fechou a secretaria da camara, tomando conta da chave. »

— No vapor inglez *Elbe* seguio para a Europa o conselheiro barão de Itapoan, professor da Faculdade de Medicina.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi declarada sem effeito a de 2, pela qual foi nomeado Luiz de Barros Pereira Rego escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado o alferes do 2º batalhão de infantaria Henrique José da Costa Guimarães, subdelegado do 1º districto da freguezia de Santo Antão.

Comarca de Santo Antão.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar, pela secretaria do governo:

« Mesa parochial de Santo Antão da Victoria e igreja do Livramento, em 28 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre esta mesa o dever de communicar á V. Exc. que, segundo designou essa presidencia, foi eleita no dia 19 do corrente mez, no corpo desta igreja, e nelle installada no dia 22, trabalhando consecutivamente até hoje, dia em que encerrou seus trabalhos.

« Lhe é agradavel levar ainda ao conhecimento de V. Exc., que, durante o processo eleitoral, nenhum incidente se deu, que alterasse o curso dos trabalhos, terminando como principiou na maior harmonia e paz. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—*João de Sá Cavalcante Lins*, presidente.—*Ulysses Ponce Leon*, secretario.—*Joaquim Pedro do Rego Cavalcante*, *João Januario dos Santos* e *Antonio Fernandes Peixoto Rosal*, mesarios. »

Ferimentos.—Entre 10 e 11 horas da noite de sabbado para domingo ultimo, estando Manoel Pereira da Silva a conversar com um companheiro, no lugar Ilha dos Ratos, da freguezia da Boa-Vista, appareceu alli uma praça do 14º batalhão de infantaria de linha, e, tomando-se de razões com elle, fez-lhe com o sabre os diversos ferimentos seguintes: um talho na região fronto-parietal esquerda, outro na base do nariz, outro no bordo superciliar direito e diversas echymoses e contusões na região dorsal.

O paciente foi recolhido ao hospital Pedro II na manhã de 5 do corrente, e alli referio o que fica exposto, sendo os seus ferimentos do craneo considerados de natureza á fazer receiar grave incommodo de saúde.

Sete de Setembro—Em commemoração do 58.º anniversario da proclamação e juramento á constituição do imperio do Brasil, estarão, hoje, embandeirados os navios de guerra, fortalezas e estações publicas; haverá illuminações nos edificios publicos, musicas pela manhã e á tarde, e espectaculo-gala no theatro Santa Isabel.

Anniversario — Completam-se amanhã 25 annos que foi reconciliada a igreja do collegio.

Diario de Pernambuco—Se chegar hoje o vapor *Bahia*, distribuiremos amanhã nosso numero de quinta-feira.

Gymnasio Pernambucano. — Hoje e amanhã estará illuminado esse estabelecimento e o seu museu, e franqueada a sua visita ás pessoas que quizerem percorrel-os, das 5 horas da tarde ás 9 da noite.

Seminario de Olinda. — Neste estabelecimento de instrucção, acham-se matriculados quarenta e seis alumnos internos.

O respectivo reitor, Revm. Sr. conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, tem alli promovido diversos melhoramentos, em ordem á prestar-se, como convém, o referido estabelecimento ao mister de sua instituição.

Coadjutor.—Por provisão da vigararia capitular de 3 do corrente, foi nomeado o padre Mathias Ayres Delgado, para coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Taquara, na provincia da Parahyba.

Banhos salgados.—Tivemos occasião de visitar o estabelecimento balneario, que, segundo o contrario feito ultimamente com a administracção provincial, está sendo construido sobre o recife natural, que borda a praia do norte, na altura desta cidade, em face pouco mais ou menos da freguezia de S. José, que fica ao sul da cidade.

O estabelecimento, que tem a forma de um *chalet*, é feito de madeira, coberto de folhas de ferro galvanisado, e acha-se assente sobre esteios de madeira e columnetas de ferro solidamente fixadas nas pedras, que constituem o recife, de cuja superficie dista verticalmente o estrado do *chalet* cerca de 3 metros.

Do lado da maré pequena sobe-se para o estrado por meio de uma escada de alvenaria de cimento, e do lado do mar outra escada de madeira e ferro offerece descida para o recife, onde devem ser tomados os banhos.

O *chalet*, que é circumdado por uma varanda ou galeria coberta, está repartido assim: ao norte saleta de espera, ao sul sala de bilhar, attinente á qual estão o botequim e uma pequena cosinha; no centro um grande compartimento para os banhistas do sexo masculino mudarem a roupa, e varios quartos, maiores ou menores, para familia, sendo um destinado para guarda-roupa, e dous outros para latrinas.

Os banhos teem lugar sobre o recife, para o que foram construidos parapeitos de garantia de modo á formarem um pouco á frente dos esteios do *chalet* uma como bacia, que no preamar das marés é invadida pelas ondas, dando aos banhos a acção mechanica que lhe e propria pelo choque. Como o recife é inclinado para o lado do mar, abaixo daquella bacia, estão sendo preparadas duas outras para servirem aos banhistas nas occasiões de baixa-mar.

Todas as bacias devem ser circuladas por balaustradas de ferro, de modo a offerecer pontos de apoio aos banhistas e assim preserval-os de quedas.

Do lado interno do recife vai ser preparada uma bacia de natação, sendo o seu espaço circulado por alto gradil de ferro, afim de evitar que para o seu interior passem peixes damninhos.

O *chalet* está sendo pintado, e as obras de alvenaria e ferro para conclusão das bacias estão em andamento, devendo estar tudo concluido antes do dia 15 do corrente, que é quando o contratante desse serviço, o Sr. Carlos José de Medeiros, tenciona abrir o seu bonito estabelecimento ao publico.

Todas as obras pareceram-nos solidas; o edificio é agradavel, quer em si mesmo, quer pelos pontos de vista que offerece; e cremos que as pessoas que precisarem de banhos de mar dar-se-hão perfeitamente alli, tanto mais quanto lhe irá nisso uma grande economia de tempo e de dinheiro, além da dos encommodos que se originam da mudança de domicilio para as praias onde de ordinario eram tomados os banhos do mar.

Em conclusão, o estabelecimento balneario é um bom melhoramento e de muita utilidade para os habitantes desta cidade.

Muitas pessoas teem ido visital-o nestes ultimos dias, e vale bem a pena fazel-o.

Sessão Litteraria.—Em consequencia do fallecimento do Dr. Aprigio Guimarães, deixa de haver amanhã a Sessão Litteraria, commemorativa do dia 11 de agosto, como estava annunciada.

Commissão Emancipadora Academica. Quinta-feira (9 do corrente), ao meio dia, deve haver reunião dessa commissão, á rua do Visconde de Albuquerque n. 26, segundo andar.

Festividade de Nossa Senhora da Penha. — Ante-hontem os incançaveis missionarios do Hospicio de Nossa Senhora da Penha, deram mais uma demonstração cabal do modo irreprehensivel, por que desempenham elles a grande e gloriosa missão, que lhes advém da cadêa das tradicções principiadas em Matteo da Bassi.

A solemnidade da sua invicta Padroeira foi a mais magestosa possivel em relação ao estado de precarias difficuldades que os tem cercado no affanoso trabalho do novo templo. O templo estava ricamente adornado, formando o systematico dos adornos e a grande profusão de luzes um bellissimo panorama, que agradava perfeitamente á espectativa do publico, sempre ancioso nas grandes, nas imponentes ceremonias dos dedicados capuchinhos.

Celebrou no incruento sacrificio o infatigavel Fr. Venancio Maria de Ferrara, muito digno prefeito.

A cadeira evengelica foi na festa occupada pelo amestrado Fr. Cassiano de Comachio, que com toda a proficiencia encarregou-se de provar que —Maria como Penha inabalavel, representa a igreja catholica na firmeza de sua autoridade sobre homens. Foi completa a sua demonstração.

A' noite foi o digno prefeito, que tomou á seu cargo descreveu os beneficos fructos, que o povo pernambucano auferio sempre da sua devoção á Virgem da Penha.

A orchestra esteve aos cuidados do insigne maestro José Miguel, que elevou-a á um magnifico desempenho.

Foi numeroso o concurso do povo que affluio pressuroso em visita ao magestoso templo.

Estiveram expostas no novo templo a pequena imagem de N. S. da Penha, a de N. S. das Dores, no seu respectivo altar de pedra, que ainda se está concluindo, o martyr Santo Urbano e a bellissima imagem do SS. Coração de Jesus.

As musicas marciaes, do corpo de policia e do arsenal de marinha, desempanharam lindas peças pela manhã e á tarde até 8 horas da noite.

O ambito do novo templo estava exposto á concurrencia dos fieis adornado e illuminado ao modo compativel com o estado em que se acham suas obras.

Admira sobremodo a coragem com que esses denodados campeões do catholicismo sabem tomar sobre seus hombros essas tarefas parciaes, que muito dizem em prol do seu zelo e da sua dedicação.

E' preciso que o povo pernambucano, comprehendendo os esforços ingentes desses imitadores de Matteo do Bassi, não os abandone no caminho dos grandes entraves, dos grandes obstaculos, que de todos os lados o rodeam. E' preciso que a confiança seja reciproca e que os afadigados capuchinhos possam contar com o concurso dos fieis. Pernambuco não deve quebrar a cadêa de suas tradicções catholicas.

Incendio. — Hontem, pouco depois das 7 horas do noite, deram as igrejas signaes de incendio na freguezia da Boa-Vista.

Tinha elle se manifestado no sotão do sobrado n. 45 da rua da Aurora e fôra produzido pela explosão de uma lata de kerozene.

Felizmente, pôde ser logo extincto sem o auxilio de bombas, e sem causar prejuiso notavel.

Exequias solemnes—Realisaram-se hontem na matriz da Escada as solemnes exequias que, pelo descanço eterno da alma do conselheiro Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, mandaram celebrar, em testemunho da immensa consideração, que lhe tributavam, seus amigos e admiradores residentes naquella cidade.

O templo estava vestido de pesado luto; um immenso catafalco occupava sua nave; a consternação se lia no semblante daquelles, que alli se achavam para render o ultimo preito á memoria desse distincto magistrado, emfim, tudo indicava immensa amargura e dor profunda pelo desapparecimento infausto daquelle que naquella cidade soube conciliar os melindrosos deveres de magistrado com as exigencias da injusta sociedade em que vivemos.

Officiou na ceremonia funebre o Revm. conego vigario Simão de Azevedo Campos e dirigio a orchestra o maestro Rosa.

Finda a ceremonia religiosa usaram da palavra os Srs. Dr. Tobias Barreto de Menezes e Joaquim José de Moura, que traduziram fielmente os sentimentos dos habitantes daquella cidade.

O acto esteve na altura do fim a que era destinado.

Fallecimento. — Victima de uma erysipella, falleceu hontem, nesta cidade, contando 73 annos de idade, o subdito portuguez José Martins do Rio, negociante da nossa praça, e abastado proprietario.

Era um homem estimavel por suas qualidades e chefe estremecido de numerosa familia, aqui fundada ha longos annos.

União e Arte. — Essa sociedade realisa, hoje, no circo da rua de S. João, um espectaculo gymnastico e acrobatico, destinando o producto ao *Club Abolicionista*, para ser applicado á alforria de escravos.

Juizo do Commercio. — O Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz do commercio, passa a dar, semanalmente, duas audiencias, uma nos dias segundas e outra nas quintas-feiras, e despacha diariamente, das 10 horas da manhã, ás 3 da tarde, na rua do Imperador n. 19.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Niger* e pelo navio *Formosa* vieram para nosso mercado: alhos, 618 canastras; ameixas, 8 caixas; azeite, 11 ditas e 25 barris; azeitonas, 40 caixas; batatas, 2 ditas; carne de porco, 1 dita; cebolas, 100 ditas; cognac, 215 ditas; conservas, 13 ditas; licores, 21 ditas; manteiga, 10 ditas; massas, alimentares, 6 ditas; peixe, 1 dita; presuntos, 11 barris; queijos, 37 caixas; salame, 1 dita; salpicões, 1 dita; tremoços, 20 saccos; vinagre, 2 barris; vinho, 251 ditos, 44 pipas e 910 caixas.

Bahia. — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem, á tarde, do porto de Jaraguá, deve hoje aqui amanhecer.

Dinheiro. — O vapor *Alagôas* levou de nossa praça para:

Macció	100$000
Penedo	3:100$000

Certamen Litterario.—Hoje deve haver sessão ordinaria, ás horas e lugar do costume.

Pugna Litteraria.—Como estava annunciado, realisou-se, no domingo (5 do corrente), ás 7 horas da noite, a sessão magna de installação dessa sociedade, orando os Srs: Anselmo Santiago, orador da sociedade; Cunha Mello, pela sociedade Certamen; Ribeiro da Silva, pela do Pugilato das Lettras; Cicero Cesar, Leonel da Rosa, Manoel Raymundo Fonseca, Phaelante Camara Lima, Acuã Ribeiro, Adelino de Luna Freire, Lins Caldas, Jacintho Lindoro, Nunes Ribeiro e Francisco de Luna Freire, por si.

Recebedoria de rendas geraes.—Essa repartição procede á cobrança dos impostos não pagos, relativos aos exercicios de 1867—1868 á 1878—1879, sendo o prazo fixado até 31 de dezembro do corrente anno.

Está se desmoronando. — No domingo (5 do corrente) á tarde, na ocasião em que por ella passava uma boiada, desabou a parte central da ponte da Torre, ficando assim interrompida a communicação entre a estrada da Ponte d'Uchôa e o povoado da Torre, com grave incommodo publico.

Segundo nos informam, todo o resto da ponte acha-se em pessimo estado, e ameaça desmoronar-se completamente.

Benção de imagens.—Na igreja de N. S. do Livramento deve ter lugar, pelas 3 horas da tarde de 8 do corrente, a benção das imagens daquella invocação e mais a de S. Gonçalo Garcia e de Santa Barbara, sendo o acto solemne.

Estabelecimentos pios—No dia 31 de agosto, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		676
Dito dos Lazaros		38
Hospicio de alienados		106
Asylo de mendicidade		131
Collegio das orphãs		200
Casa dos expostos:		
Em educação	228	377
Em amamentação	149	
		1.528

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca, na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios, 117 obras, em 214 volumes, sendo: 1 de theologia, 1 de jurisprudencia, 1 de historia, 10 de viagens, 5 de philosophia, 7 de litteratura e 8 de poesias; sendo 139 em portuguez e 12 em francez.

Entraram no mesmo periodo 114 em 197 volumes, sendo: 2 de theologia, 2 de historia, 1 de biographia, 6 de viagens, 1 de medicina, 1 de philosophia, 1 de bellas artes, 3 de litteratura, 1 de revista, 7 de poesia, sendo: 128 em portuguez e 116 em francez.

Frenquentaram a bibliotheca 72 socios e 14 visitantes.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa: Histoire des grandes voyages, 1 volume; L'art de mesurer sur mer, 1 volume; cours elementaire sur les armes, 1 volume; projecto do codigo do commercio, 1 volume; considerações ácerca da febre amarella, 1 volume; L'architecture navale, 1 volume; des bois, 1 volume; deutfcher sellbuch, 1 volume; de Cessione, 1 volume.

Pelo Sr. Antonio Joaquim Machado Pereira: discursos recitados na fundação do hospital portuguez, 1 volume.

Pela redacção da *Gazetta de Noticias*: Luiz de Camões, 1 volume.

Pelo Sr. João Walfredo de Medeiros: nova selecta classica, 1 volume.

Instituto Litterario Olindense. — A bibliotheca desta associação, durante o mez de agosto, foi frequentada por 295 visitantes, que consultaram 315 obras em 312 volumes.

Sahiram para o recreio dos socios, 37 obras em 41 volumes.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio Frederico Guimarães: these do Dr. Matheus Vaz de Oliveira.

Pelo Sr. Francisco Xavier de Moraes: Amor com amor se paga, romance de Julio Cesar Leal.

Pelo academico Manoel F. Daltro P. França: O papa e o concilio, por Jaymes, e recordações da Italia, por Emilio Castellar.

Pelo autor, o academico José Presciliano do Rego Barros: discurso proferido na sessão magna do mesmo instituto em 25 de julho do corrente anno.

Pelo Sr. Dr. inspector do thesouro provincial: relatorio e annexos que ao Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Lourenço Cavalcante apresentou o mesmo Dr. inspector.

Pelas respectivas redacções as seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, America Illustrada, Democrata, Romeiro das Lettras, Cachôrro, Crente, Idéa Novo, Correio da Noite* e o *Cearense*.

Bibliotheca Provincial — Foram offertadas á essa repartição, durante o mez de agosto, as seguintes obras:

Em 9.—Pelo academico José Tavares da Cunha Mello Sobrinho:

Reconstrucções e manchas do seculo, por José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, estudante do 3.º anno da Faculdade de Direito do Recife. Recife, 1880, 1 folheto.

Em 10.—Pelo academico Henrique Augusto Milet

Discursos pronunciados por occasião de ser offerecido, pelos estudantes do 5.º anno, um retrato á oleo, ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho. (Publicados pelo 5.º anno de 1880). Recife, 1880, 1 folheto.

Em 14. — Pelo academico Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos:

Sciencia e emancipação, trabalho litterario por Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, estudante do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife. Recife, 1880, 1 folheto.

Em 16.—Por Baron d'Ourém:

Brésil. Notice génerale sur la session parlamentaire de 1878, par le Baron D'Ourem. Paris, 1879, 1 folheto.

Em 17.—Pelos impressores da typographia Central:

Tratado das excepções, obra necessaria aos advogados, juizes e mais pessoas, que fazem profissão de trabalhos forenses, etc., por Lydio Mariano de Albuquerque (1.º edição). Recife, 1880, 1 vol. enc.

Em 17 — Pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho:

Informações sobre o presidio de Fernando de Noronha. Relatorio apresentado ao governo, pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, director de secção na secretaria de estado dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol., broch.

Em 21.—Pelo academico José Presciliano do Rego Barros:

Discurso proferido na sessão feita pelo Instituto Litterario Olindense, em solemnisação commemorativa de seu 5.º anniversario, em a noite de 25 de julho de 1880. Recife, 1880, 1 folheto.

Em 22.—Pela typographia Nacional:

Discurso pronunciado na camara dos deputados, na sessão de 26 de abril de 1880, pelo deputado José Luiz de Almeida Couto. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Dito, dito, idem na sessão de 26 de abril de 1880, pelo deputado Antonio Alves de Souza Carvalho. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Dito, dito, idem nas sessões de 26 de maio e 3 de junho de 1880, pelo deputado Candido Luiz Maria de Oliveira. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Camara dos deputados.—O general Ozorio, defendido por seu filho na sessão de 11 de junho de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Discurso pronunciado na augusta presença de SS. MM. II a 15 de fevereiro de 1880, no imperial collegio de Pedro II, pelo Dr. José Maria Velho da Silva, etc. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Regulamento da Escola Normal da côrte, creada pelo decreto n. 7,684 de 6 de março de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Ditos especiaes da administração do ensino e da Economia Politica da Escola Polytechnica, expedidos em 9 de novembro de 1875. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Instrucções approvadas por aviso do ministerio da guerra, de 18 de março de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Ditas para os estudos do 4.º anno da Escola de Marinha, approvadas pelo aviso de 3 de janeiro de 1875. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Ditas para o fuzileiro armado á Comblain, pelo tenente Wenceslão Freire de Carvalho e alferes Luiz Maria de Oliveira, etc. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol., broch.

Programma das lições das differentes cadeiras e aulas dos cursos superior e preparatorio da Escola Militar. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Novos estatutos da sociedade Congresso Gymnastico e Portuguez, approvados pelo decreto n. 7,533 de 28 de novembro de 1879. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Pontos para as theses dos alumnos que teem de doutorar-se no anno de 1881, approvados pela congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Rio Araguaya, relatorio de sua exploração pelo major de engenheiros Joaquim R. de Moraes Jardim, precedido de um resumo historico sobre sua navegação, pelo tenente-coronel de engenheiros Jeronymo R. de Moraes Jardim, e seguido de um estudo sobre os indios que habitam suas margens, pelo Dr. Aristides de Souza Spinola, presidente de Goyaz. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Proposta apresentada á assembléa geral legislativa, na 3.ª sessão da 17.ª legislatura, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1881 a 82, pelo ministro da guerra Visconde de Pelotas. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Catalogo da exposição Camoneana, realisada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 10 de junho de 1880, por occasião do centenario de Camões. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Revisão da lista dos desembargadores, pela ordem de suas antiguidades. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Dita da lista dos juizes de direito, pela ordem de suas antiguidades, até 31 de dezembro de 1879. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Discurso pronunciado na sessão de 11 de maio de 1880, pelo deputado Aristides Cesar Spinola Zama. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Faculdade de Direito do Recife. Memoria historico-academica do anno de 1879, lida em sessão da congregação de 28 de fevereiro de 1880, pelo Dr. João Vieira de Araujo, lente substituto. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Synopse da receita e despeza do imperio, no exercicio de 1878 a 1879. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

As estradas de ferro do Brasil em 1879. Primeira parte. Estradas de ferro nas provincias do Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo. Informações colligidas pela administração da estrada de ferro D. Pedro II. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

O presidio de Fernando de Noronha e as nossas prisões, pelo conselheiro André Augusto de Padua Fleury. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Memoria historica da Faculdade de Medicina da Bahia, relativa ao anno de 1879, pelo Dr. José Alves de Mello, lente de physica. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Orçamento da receita e despeza do imperio, para o exercicio de 1881 a 1882. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Informações sobre o presidio de Fernando de Noronha. Relatorio apresentado ao governo pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, director de secção da secretaria de estado dos negocios da justiça, 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Collecção das decisões do governo do Brasil de 1879. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dita de leis do Brasil de 1879. Parte I tomo XXVI, parte II tomo XLII. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

A Reforma da Constituição. Estudo de historia patria e direito constitucional, por F. Franco de Sá. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Elementos de pathologia externa, pelo Dr. Antonio Ferreira França, lente da mesma disciplina no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Guia Postal do Imperio do Brasil. Publicação official. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Museu Nacional. Relatorio apresentado á S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, conselheiro Manoel Buarque de Macedo, por Ladisláo Netto, director geral. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Saneamento da Lagôa Rodrigo de Freitas. Relatorio do capitão de mar e guerra Barão de Teffé. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Relatorio do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Dito do dito da Faculdade de Direito de S. Paulo. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Dito apresentado ao conselheiro Barão Homem de Mello, pela commissão central brasileira de permutações internacionaes em 31 de março de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Dito dito pelo director do archivo publico ao conselheiro ministro do imperio, em 15 de março de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

Dito que ao conselheiro José Antonio Saraiva, ministro da fazenda e presidente do conselho, apresentou, ao passar-lhe a pasta, o conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo. Rio de Janeiro, 1880, 2 folhetos.

Dito das repartições de saúde publica, apresentado ao governo imperial pelo Barão de Lavradio em 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito dos trabalhos do Senado, para ser apresentado na 1ª sessão em maio de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito apresentado á Assembléa Geral Legislativa pelo ministro da marinha, Dr. José Rodrigues de Lima Duarte. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito dito á mesma pelo ministro da guerra, Visconde de Pelotas. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito synopse dos trabalhos da camara dos deputados, na 1ª e 2ª sessão de 1879.—Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito apresentado ao conselheiro ministro da fazenda, Affonso Celso de Assis Figueiredo, pelo commissario do thesouro nacional no Ceará, Fabio Alexandrino dos Reis Quadros. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito dito á Assembléa Geral Legislativa, pelo ministro do imperio, conselheiro Barão Homem de Mello. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito dito á mesma pelo ministro da agricultura, conselheiro Manoel Buarque de Macedo. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito dito á mesma, pelo ministro da justiça, conselheiro de estado Manoel Pinto de Souza Dantas. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Dito da repartição dos negocios estrangeiros, apresentado á assembléa geral legislativa, pelo ministro e secretario de estado Pedro Luiz Pereira de Souza. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Ministerio da fazenda. — Proposta e relatorio apresentados á assembléa geral legislativa pelo ministro da fazenda, conselheiro José Antonio Saraiva. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Annaes do senado do Brasil, conclusão da sessão extraordinaria de 15 de abril a 2 de maio, e 3ª sessão da 17ª legislatura de 3 á 31 de maio de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Annexos ao relatorio apresentado á assembléa geral legislativa, pelo ministro da agricultura, conselheiro Manoel Buarque de Macedo. Rio de Janeiro, 1880, 1 vol. broch.

Revista Brasileira, os ns. de 1 á 15 de abril, 1 á 15 de maio, e 1 a 15 de julho de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 6 folhetos.

Em 25.—Pelo Sr. João Walfredo de Medeiros:

Nova selecta classica, compilada dos melhores autores nacionaes e estrangeiros para uso das aulas da instrucção primaria e secundaria da provincia e ordenada por João Baptista Regueira Costa, bacharel em direito. Recife, 1880, 1 vol. enc.

Em 28.—Pela secretaria da presidencia:

Relatorio com que o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, 1º vice-presidente, passou a administração ao Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, em 28 de junho de 1880. Pernambuco, 1880, 2 folhetos.

Em 28. — Pelo Sr. academico José Izidoro Martins Junior:

O Crime da Victoria. Recife, 1880, 1 folheto.

Em 30. — Pelo secretario da Faculdade de Direito do Recife:

Relatorio do director da Faculdade de Direito de S. Paulo. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto.

A bibliotheca continúa a receber as seguintes revistas: *Revista Musical, Revista Brasileira, Revue de L'Enseignement Chrétien, Revue Scientifique, Revue politique et Littéraire, Annales Catholiques, Revue hebdomadaire, Bulletin de la Société de Geographie, La Civiltá Catholica, Revue Philosophique, Revue des Deux Mondes.*

Historia de um gatuno—Foi preso em Paris um sujeito chamado Manoel Rodrigues, que se dizia correspondente de varios jornaes estrangeiros, vice-presidente do syndicato da imprensa hespanhola, cavalleiro da legião de honra e commendador da de Carlos III de Hespanha.

Trajava sempre com elegancia e occupava nos theatros os melhores lugares.

A sua mania era roubar os binoculos que os espectadores deixavam sobre os *fauteuils*.

Quando foi preso, allegou que tinha aquella mania porque fazia collecção daquelles objectos.

Deram-lhe uma busca á casa e acharam-lhe setenta binoculos, dez leques e vinte e tres *par-dessus*.

Além disto tudo, encontraram-se igualmente setenta e seis caixas vasias de binoculos.

Fazia este fornecimento para vender depois no estrangeiro.

Manoel Rodrigues é irmão natural do marquez de Salamanca, antigo ministro, senador e grande de Hespanha e sobrinho de Malibrau.

Seu irmão mandou-o educar á Inglaterra e á Paris, onde fixou sua residencia. Foi empregado na casa Holphen, onde gozava de bons creditos e era muito considerado pela sua honradez e intelligencia.

Durante a guerra prestou bons serviços á França, bateu-se valentemente, e teve a legião de honra.

Correspondia-se com Thiers, Serrano Martel, Scheurer-Kestener, Emilio de Girardin e Rattazi, cujas casas frequentava.

Em 1876 a liquidação da casa Holphen deixou-o sem emprego.

Na audiencia apresentou-se tristemente.

Os medicos declararam que Rodrigues estava atacado de alienação mental.

O tribunal condemnou-o a tres mezes de prisão.

Choque de comboios Na linha de Andaluzia houve no dia 16 de agosto um choque de comboios, que as folhas hespanholas noticiaram assim:

« Quando o comboio especial de mercadorias, que chegou ás dez da manhã a Santa Elena, linha de Cordova, ia pôr-se em movimento para tomar agua, quebraram-se os engates no vagon 45; como este fatal caso sucedesse em terreno ingreme, os quinze vagons correram com grande velocidade um trajecto de cinco kilometros; e, quando essa velocidade augmentava, o comboio mixto n. 1 principiava a subir com dupla tracção o declive da ponte 45 kilometro, 248.

« O choque deu-se ás 10 e 20 minutos da manhã.

« Ficaram feridos 8 viajantes, um delles gravemente.

« Do pessoal dos comboios houve tambem feridos e contusos. »

A Nilsen—Morreu repentinamente em Paris, n'um restaurant do Bosque de Bolonha, segundo dizem os periodicos estrangeiros, a celebre artista ingleza Nilson, a quem os inglezes chamavam a sua Sarah-Bernhadt.

Abalroamento—Os navios couraçados inglezes são perseguidos por máo fado; não é raro encontrar-se nos periodicos estrangeiros noticias de desastres em que elles levam a peior parte.

Ha poucos dias encalhou em um dos portos da China o *Iron Duke*, e mezes antes houve um abalroamento entre navios da esquadra do canal.

Agora dizem de Portsmouth, em 13 de agosto, que a fragata couraçada *Minotaur*, que por vezes tem estado no Tejo, abalroou com a barca allemã *Koffnung*, capitão Wallis, que ia de Swartwick para Falmouth. O navio allemão ficou muito avariado. O desastre deu-se pelas duas horas da noite.

Curioso annuncio — Da *Epoca*, de Madrid:

« N'um periodico de noticias lê-se o seguinte curioso annuncio:

« Um preso condemnado á morte deseja encontrar substituto. »

Conclusões socialistas— O congresso de operarios socialistas reunido em Paris, e de cujas sessões alguma cousa temos dito, acabou por formular um programma que vamos dar a conhecer aos nossos leitores.

Eis as suas conclusões:

« 1.ª Abolição da propriedade individual, rendas, obrigações, etc.

« 2.ª Apropriação do solo, subsolo, instrumentos de trabalho, meios de transporte e communicações, d'ora avante inalienaveis.

« 3.ª Descentralisação politica e administrativa, e que tenha por consequencia a autonomia dos municipios, garantida por um systema federal.

« 4.ª Toda a medida administrativa adoptada pelo conselho federal deverá ser sanccionada pelo suffragio dos municipios antes de ser levada á execução.

« 5.ª Igualdade dos sexos perante os direitos e deveres sociaes.

« 6.ª Equivalencia dos cargos, tanto administrativos como profissionaes, perante a utilidade social.

« 7.ª Nomeação de um conselho de estatistica para estabelecer a proporção entre a producção e o consumo, o qual terá por fim a constituição do valor.

« 8.ª Os impedidos velhos e enfermos, serão sustentados a expensas da collectividade.

« 9.ª Desenvolvimento integro maximum e exclusivamente secular das faculdades physica-intellectuaes da infancia á expensas da collectividade.

« 10. Suppressão das leis actuaes e sua substituição por leis e regulamentos apropriados ás necessidades da sociedade futura.

« 11. Creação de um tribunal scientifico, assistido por um jury que será nomeado por suffragio dos municipios.

« 12. Todo o cargo administrativo será electivo e dar-se-ha por meio de concurso.

« 13 Suppressão dos exercitos permanentes e sua substituição pela federação armada.

« 14 Creação de um tribunal e arbitragem internacional. »

O programma, que não apresenta muita novidade, é completo, e basta para pôr a sociedade em guarda contra tantas loucuras.

Tramways em Inglaterra—Durante os ultimos dez annos 375 kilometros de tramways teem sido estabelecidos em Inglaterra e Galles, com um dispendio de 2,870 462 £, não comprehendendo o custo de cavallos, machinas e carroagens.

As expropriações de terrenos ou casas foram raras, as obras são de maior simplicidade, e, todavia, a accommodação de ruas ou estradas ao uso dos tramways custou, em média, 7,657 £ por kilometro. Nas cidades o preço por kilometro é ainda mais alto. Em menos de 9,6 kilometros em Liverpool, despenderam-se 171,000 £. A uma companhia de Londres custou 220,000 £ a construcção de 32,5 kilometros de tramways, e uma outra despendeu em 48,9 kilometros a enorme somma de 761,600 £.

Incluindo todas as despezas, o capital empregado nos tramways construidos montou a £ 3,489:386.

Os tramways na Escocia foram mais baratos, pois que o custo de 69 kilometros foi de 490:523 £, ou em média, 6,109 £ por kilometro, e deve notar-se que todas as linhas são nas cidades ou suburbios. Os tramways irlandezes sahiram por um preço semelhante, tendo 72,5 kilometros abertos á exploração no fim de junho do anno passado, em que se despenderam 4,861:747 £, antes que um passageiro podesse ser transportado.

O custeio importa em cerca de 60,000 £, por anno, ou 124 £ por kilometro.

Um santo.—N'uma aldeola de Hespanha, chamada Utiel, procedeu-se ultimamente á exhumação do cadaver de um anachoreta, sepultado ha 300 annos. Estava inteiro e tão bem conservado como se fosse embalsamado na vespera.

Uma senhora de peso.—Lê-se na *Gazeta de Angra*:

« Pessoa, que nos merece todo o credito, diz que existe, em S. João do Principe, uma mulher tão gorda que regula 458 libras ou 14 arrobas de peso.

« Um só cavallo não a conduz á curta distancia de tres quartos de legoa, por isso tem sempre uma mulla.

« O selim foi feito de proposito; tem um metro de comprimento, com assento capaz de admittir duas ou tres pessôas de corpo regular.

Uma curiosa aventura.—Conta um jornal de Paris:

« Dois agentes de policia encontraram, pelas duas horas da manhã de um dos dias da semana passada, nas proximidades do hospicio Lariboiziere, um rapaz de 18 a 20 annos, estirado no chão, gemendo, e com o rosto ensanguentado. A' seu lado estava uma corneta de chaves e uma faca catalan.

« Interrogado, contou aos agentes que, atacado por tres individuos de blusa branca, estes o feriram, roubando-lhe a quantia de 156 francos que tinha ganho durante o dia.

« Conduzido ao commissariado, fez a mesma narração ao commissario de policia, Mr. Colás, declarando chamar-se B... operario, residente na rua de S. Diniz.

« Mandaram prevenir seu pai, mas este encolheu os hombros:

« — Meu filho não foi atacado, disse elle; gastou o dinheiro, e, para fazer acreditar n'um roubo, esgadanhou a cara. Ora, vejam se lhe encontram outras feridas. »

« Effectivamente, apertado pelas perguntas, confessou que seu pai tinha advinhado a verdade. O dinheiro tinha sido gasto, parte no pagamento de uma divida antiga, e o resto em companhia de uma mulher.

« Bem diz o outro: as cousas são como são, e não como parecem.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de duas casas terreas ns. 56 e 58 da rua da Palma.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 80, de moveis, louça, vidros, piano, obras de prata, etc.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 23, de moveis, tapetes, vidros, louça, trens de cozinha etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Imperial, da armação, generos e utensilios da taverna n. 43.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Palma n. 71, de piano, moveis, louça, crystaes, quadros, tapetes, relogio e de um adereço de brilhantes.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis e utensilios de escriptorio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de metade do engenho *Santa Rita* da comarca do Cabo.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 6 queijos suissos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, em Olinda, pela alma de José Joaquim da Costa Leite Filho; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma do padre José Francisco de Arruda Camara.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Francisca Ferreira de Araujo Pinheiro.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na igreja da Madre Deus, pela alma de Antonio de Souza Rego.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do sul	hoje
Memling	da Europa	a 10
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 10
Ceará	do norte	a 12
Magellan	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Glenlogan	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia. — Quinta-feira, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 62.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 4 do corrente:

Entraram 11 enfermos, tiveram alta 7, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 672 enfermos.

Existentes 661, sendo: nacionaes: 15 soldados; 331 do sexo masculino, 233 do feminino; 64 estrangeiros, 11 estrangeiras; 5 escravos, 3 escravas.

— No dia 5 do corrente:

Entraram 11 enfermos, tiveram alta 3, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 661 enfermos.

Existentes 665, sendo: nacionaes: 15 soldados; 373 do sexo masculino, 234 do feminino; estrangeiros 63, estrangeiras 12: escravos 5, escravas 3.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul do vapor nacional *Pará*:

Carlos Pinto de Lemos, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Dr. José Climaco do Espirito Santo, Manoel Monteiro da Silva, Antonio da Silva Porto, Felippe da Silva Porto, 1 sobrinha, 1 aggregada e 1 criada, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães, sua senhora e 1 sobrinho, Carlos de Menezes, Benedicto Santos, Dr. José Pedro de Saboya Bandeira de Mello e 1 criado, Constancio Antonio Alves, Dr. Manoel Joaquim de Araujo Goes, sua senhora e 1 criado, Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, Pedro P. de Albuquerque, Dr. Pedro Affonso Ferreira, sua senhora, 2 meninos, 1 criado e 2 escravos, D. Felippa Maria de Santiago, Antonio Diniz, capitão Pinto Coutinho, Domingos da Silva Torres e sua senhora, Antonio S. dos Santos Falcão, Manoel da Costa Rapozo, Maria Jovina da Silva, João José Correia, D. Benvinda da Silva Leureiro e uma filha, D. Mariana Maria da Conceição, Manoel Rufino dos Santos, Simão Constantino Nunes, e 31 escravos á ordem de diversos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Alagôas*:

Maria Clara Torres Gallindo, Mariana America de Mello, Dr. José Joaquim de Oliveira Andrade, sua senhora, 11 filhos e 3 criados, Euclides Malta, Antonio Ribeiro Leal, João Luiz de Goes, Getulio Ribeiro Leal, sua senhora e 1 filha, Francisco da Silva Freire, José Antonio da Silva, Francisca Elvira Ribeiro.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Niger*:

Antonio Francisco dos Santos, sua mulher e 1 filho, Manoel da Silva Maia e sua senhora, irmãs de caridade Vincente e Clotildo.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 5 de setembro.

Existiam presos 316, entraram 3, sahiram 5, existem 314, a saber: nacionaes 268, mulheres 12, estrangeiros 10, escravos 24.—Total 314.

Arraçoados 267, sendo: — Bons 255, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Pereira de Gouveia.

Falleceu:

Manoel Paulo Gonçalves do Espirito Santo.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 82,593	140,000
Dito dito contra depreciação do capital	£ 57,407	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PRENAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1880

Activo

Letras descontadas	86:023$890
Emprestimos e contas caucionadas	3:797$250
Letras a receber	133:821$170
Garantias e valores depositados	85:649$500
Mobilia, etc. do banco	3:250$000
Diversas contas	907:658$690
Caixa	1.983:020$890
Rs.	3,203:221$390

Passivo

Contas correntes simples	1,017:451$390	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,135:224$680	
		2,152:676$070
Letras a pagar		91$590
Titulos em caução e deposito		85:649$500
Diversas contas		964:804$230
Rs.		3,203:221$390

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de setembro de 1880.
Henry R. Gregory, acting-manager.
H. Pritchard, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE SETEMBRO DE 1880.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrida Luiz Francisco de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto. — Julgou-se improcedente, unanimemente.

Do Recife — Recorrente Antonio Teixeira Machado, recorrido o juizo do 5º districto. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso para se confirmar o despacho de pronuncia, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Imperatriz—Aggravante Francisco Antonio Rodrigues, aggravado Manoel Joaquim Duarte Guimarães. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Carta testemunhavel

De Mamanguape — Aggravante José Felix do Rego Barros, aggravado Amaro José Coelho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel, Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Quintino de Miranda. — Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Joaquim Gonçalves da Costa Lima, aggravado Rogoberto Barbosa da Silva. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima. e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento, unanimemente,

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Rego de Oliveira Pinto. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o réo a novo jury, contra o voto do relator.

De Cimbres — Appellante José Simplicio Duarte, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

Da Areia—Appellante o juizo, appellado Luiz José da Cruz. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Mandou-se o réo a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Lobão.

Appellações civeis

De Olinda—Appellante o padre Francisco Virissimo Bandeira, appellado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Freitas Henriques.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Cabo—Appellante Joaquim Manoel da Costa, appellados os herdeiros de Manoel de Azevedo Maia. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Os embargos foram desprezados, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Antonio Silva, appellado Souza Barros, Loureiro & C.

Do Recife — Embargante o commendador Manoel da Silva Santos, embargado o padre Joaquim Graciano de Araujo.

Do Recife—Appellante Gonçala Maria Mendes, appellados Ferreira Rocha & C.

Do Recife—Appellantes De Leilhacar & C., appellados Johnston Pater & C.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, appellado Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Do Recife — Appellante Francisco Xavier Ferreira, appellado Albino da Silva Leal.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis

De Pilar — Appellante o curador geral de orphãos, appellados a viuva e filhos de Antonio de Souza Matto Grosso.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Manoel Maria da Conceição.

Recurso de revista

Do Penedo—Recorrente Antonio Izidoro da Silva, recorrida a menor Elvira, representada por seu tutor.

Appellações crimes

De Jaboatão — José Columbiano de Albuquerque, appellada a justiça

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva.

De Itambé—Appellante o adjunto do promotor, appellado José de Arruda Cabral.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellações crimes

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado José Felippe Santiago.

De Alagôa do Monteiro—Appellante Francisco José do Prado Xavier, appellado Antonio Bernardo de Menezes.

Appellação civel

De Areias—Appellante o juizo, appellado José Martins.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellação civel

De Palmares—Appellante Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, appellados a viuva e herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Cupertino Martins de Araujo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o Barão da Soledade, appellado o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Galdino José da Costa.

Com vista ás partes :

Appellação civel

De Serinhãem—Appellante Alexandre Rodrigues da Silva, appellado Antonio Francisco Cesar Campos.

Mandou-se a uma diligencia

Appellação crime

De Cimbres—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á meia hora depois depois do meio dia.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE SETEMBRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Um exemplar das leis deste imperio, de 1828, remettido pela typographia Nacional.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officios :

De 28 do passado, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 23 a 28.—Archive-se.

De 26 do mez passado, do director da companhia do Beberibe, remettendo um exemplar do relatorio apresentado em sessão de 16 de julho ultimo.—Responda-se agradecendo, e seja archivado.

Continúa sobre a mesa, dependente da assignatura do termo de responsabilidade, o titulo de fiel depositaria da Companhia Pernambucana, quanto aos armazens ns. 20 e 22.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario de Pereira, Carneiro & C., copiador dos mesmos, diario de Demetrio Bastos & C., copiador de Carvalho & Oliveira.

Despachos

Petições :

Dos directores da companhia de seguros Phenix Pernambucana, solicitando o registro da acta da ultima sessão ordinaria da assembléa geral dos seus accionistas.—Registre-se.

De Silva & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Luiz Bernardo Pessoa, e se registre a nomeação que apresentam. —Como pedem.

De Antonio José Moreira, idem quanto aos ex-caixeiros Sebastião José Cavalcante e Manoel José da Motta, e registro da nomeação que apresentam.—Deferida.

De João Christiani & C., para que se admitta a registro a nomeação de seus caixeiros. — Registre-se, satisfeito o parecer fiscal.

De Thomaz José de Gusmão, idem.—Satisfeito o parecer fiscal, seja registrada.

De João Luiz Vianna, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Joaquim Felix Machado.—Como requer,

De Emma Margot Otto, por seu procurador, solicitando que se lhe dê por certidão o theor do contrato de sociedade da firma Jacob Kirkhoffer & C., e o theor da procuração que o supplicante passára quando pedira o registro do dito contrato.—Na fórma pedida.

De José Burle, para que se registre a sentença da sua rehabilitação, constante do documento que apresenta. — Registre-se, nos termos do parecer fiscal.

De Domingos José Ferreira & C., para que se registre o distrato da sociedade, da qual eram socios dito Domingos e José Joaquim de Azevedo.—Archive-se, na fórma da lei.

Dos mesmos, para que se dê por certidão o theor da nomeação de seu caixeiro. — Deferida.

De Vaz & Leal, igual pedido. — Na fórma pedida.

De José Joaquim Ferreira Lima, successor, baixa em seu ex caixeiro João Ricardo Ferreira da Silva.—Dê-se a baixa pedida.

De Manoel Ramalho, da cidade de Maceió, solicitando a carta de commerciante matriculado. São attestantes do seu credito commercial o inspector commercial Manoel de Vasconcellos e Jacintho José Nunes Leite.—Como requer.

De Bento Machado & C., baixa em seus excaixeiros Domingos de Gusmão e Silva e Joaquim Collaço Dias. — Dê-se a baixa pedida.

Dos mesmos, certidão *verbo ad verbum*, da nomeação de seu caixeiro.—Certifique-se

Do gerente da companhia Drainage, por seu advogado, solicitando o registro do accordo celebrado entre a directoria da dita companhia e o commendador Antonio Gomes Netto.—Registre-se.

De Braga & Irmãos, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Emilio Baptista Lago, e se registre a nomeação que apresentam.—Como pedem.

De Josevino de Oliveira Andrade, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Seja registrada, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Klein Fréres, para que se dê baixa em seu ex-caixeiro Sabino da Costa Maia.—Dê-se a baixa pedida.

Alcançaram o despacho «Como pedem» as seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros :

De Manoel Pedro Alvares, Joaquim da Silva Pereira, Luiz José da Silva Guimarães, José Bruno de Lima, Manoel João Lobato, Miguel Wolff & C., Genuino José da Rosa & C., Genuino José da Rosa, José dos Santos Oliveira não tomon parte o Sr. Olinto), Rocha & Braga, Marcos Gomes da Silva, Theotonio Felix de Mello & C., João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior, Jacintho Pacheco Fontes (duas nomeações), José Nicoláo Ferreira, Manoel Tavares de Mello, Joaquim Dornellas Camara, Bellarmino Lourenço da Silva, Gonçalo José da Gama & C., Luiz Rocha & C., Symphronio Cesar Paes Barreto, Antonia Gomes da Silva Junior, João Luiz Vianna, D. Antonia Collares Vianna, Pinheiro & C, Vaz & Leal, José de Souza Pereira de Brito, Antonio da Costa Almeida, Manoel Vieira Neves, José Joaquim Gonçalves de Barros, Julio & Irmão, Jacome & . Bento Machado & C., Baltar Irmãos & , João Francisco de Souza, João Baptista Alves da Silva.

Parecer fiscal, proferido no officio de 16 do mez findo, da junta dos corretores desta praça, em cumprimento do despacho de 19, á respeito da venda de 20 acções da companhia Indemnisadora, desta provincia.—A junta resolveu que se officie á junta dos corretores, declarando que, quando os estatutos de companhias anonymas contiverem disposições á respeito da venda de suas acções, identicas á do art 19 dos estatutos da companhia Indemnisadora desta provincia, não póde a venda de taes acções ser apregoada na fórma do art. 32 do regimento interno, cumprindo á junta dos corretores, nestes casos, aceitar a cotação para publical-a, porque esse procedimento está de accordo com o que se acha estabelecido no art. 9.º do decreto n. 2,733 de 23 de janeiro de 1861 e 3.º do do n. 6,132 de 4 de março de 1876, afim de poder haver a fidelidade das cotações recommendada pela lei.

A's 11 horas e 20 minutos da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, não ficando nada por despachar.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 52, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados : unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhá ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que fez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia ! Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho. por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %, menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Pedro Affonso Ferreira, retirando-se temporariamente para a côrte, e não podendo despedir-se de seus amigos pela rapidez com que foi resolvida a sua viagem, o faz por este meio, offerecendo-lhes seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Recife, 4 de setembro de 1880.

A festa de 14 de julho no estrangeiro

Do jornal francez *Le XIX Siècle*, um dos de maior circulação de Paris, extrahimos o seguinte artigo, assignado pelo notavel escriptor Francisco Sarcey :

« Acabo de receber, de Pernambuco, uma longa carta assignada pela maioria dos francezes alli residentes.

« Os nossos compatriotas pedem-me para tomar a sua defeza contra o consul que lhes foi dado pela patria.

« Da longa serie de queixas, apenas quero assignalar um facto, ao qual os francezes de Pernambuco deram a forma de uma denuncia endereçada ao ministro.

« Eis este documento :

« Sr. ministro.—Os abaixo assignados, cidadães francezes residentes em Pernambuco (Brasil) e no gozo de todos os seus direitos civis e politicos, veem protestar contra o procedimento de seu consul o Sr. De Varieux, por occasião da festa nacional officialmente decretada pelo governo da republica, para o dia 14 de julho.

« Tinhamos o direito de contar, Sr. ministro, que a bandeira da França, que era costume ver-se hasteada no consulado, por occasião de festas de nações amigas, ou mesmo por motivos futeis, viria mostrar nesse dia, áquelles que o ignoram, que a patria tinha cicatrisado as suas feridas, e entrado em uma nova éra de prosperidade, e de confiança no futuro, e contavam com isto, tanto mais quanto esse dia coincidia com a solemne distribuição das bandeiras ao nosso bravo exercito,

Só o consul de França mostrou-se indifferente, e não hasteou o pavilhão nacional !

« Os obaixo assignados teem deixado passar, sem protesto certos actos offensivos á colonia, e altamente condemnaveis, mas não podem deixar que a republica seja insultada por aquelle que tem por missão represental-a.

« A colonia franceza, residente em Pernambuco, salvo talvez duas ou tres excepções, é francamente partidaria das instituições republicanas ; ella não se julga bastante protegida por um consul, e um chanceller que não trepidam em patentear altamente sua antipathia pelo governo da França.

« Eis a razão, Sr. ministro, por que os abaixo assignados teem a honra de apresentar-vos o seu protesto, e pedir-vos as providencias que forem dictadas pela vossa sabedoria.

« Recebei, Sr. ministro, etc,, etc. »

« Seguem as assignaturas. O facto parecerá, sem duvida, singular aos nossos leitores ; um consul de França, recusandose, em um dia de festa nacional, a hastear a bandeira tricolor nas janellas do consulado.

« Isto é monstruoso, e excede á toda espectativa.

« Será isto possivel e verosimil ?

« Si fôr exacto, facil será ao ministro certificar-se ; neste caso, nutro a convicção de que a demissão do consul de Pernambuco será immediatamente decretada.

« Será possivel que os nossos agentes no estrangeiro façam tão pouco caso da republica, que lhes deu a missão de represental-a ? Se desprezam esta forma de governo, porque razão aceitam cargos que os ligam á elle ?

« E' muito simples deixar de ser consul.

« Se é muito penoso o sacrificio de hastear uma bandeira tricolor, porque não pedem a sua demissão ?

« Facilmente se encontrará quem o substitua.

« E' de suppor que a reclamação de que nos faremos o interprete, e que transmittimos pela imprensa, ao ministro dos negocios estrangeiros, já tenha ahi chegado por outros meios, e que o Sr. de Freycnet tenha conhecimento das impertinentes manifestações de seus agentes.

« Por uma circular dirigida aos consules em data de 26 de julho, circular que necessariamente não foi feita para o publico, o ministro censura o procedimento daquelles que deixaram de solemnisar aquelle dia, e regula a maneira pela qual devem proceder para o futuro os representantes da França, em dias de festa nacional, sendo que, em todo o caso, devem esses entender-se ou harmonisar-se com os seus compatriotas, que quizerem dar um certo brilho á festa de 14 de julho.

Conheço todas as attenuações que a linguagem diplomatica comporta ; mas acho que é abusar da sua elasticidade, dizer, como o faz o mister, fallando dos consules que recuzaram hastear a bandeira nacional no dia 14 de julho, que elles não mostraram nessa occasião o zelo que era para desejar !

« Não ! O consul de Pernambuco não demonstrou todo o zelo desejavel. Ouso mesmo dizer, que elle demonstrou o contrario desse zelo que era para desejar ; fez é verdade uma manifestação, mas uma manitestação de desdem e de odio á republica que o paga.

« Quero crer que esta circular, aliás benigna, não será considerada pelo publico como uma reparação bastante para uma tão antipatriotica insolencia.

« Em todo o caso, posso affirmar que ella não satisfará os francezes exilados nessas longiquas paragens, onde sómente a bandeira tricolor faz lembrar a patria ausente.

« Elles pedem uma pura e simples demissão.

« Asseguram-me que não ha nada tão facil como encontrar-se um substituto para um consul qualquer.

« E aquelles que conhecem o de Pernambuco, accrescentam : que este é muito mais facil de ser substituido do que qualquer outro.

Francisco Sarcey. »

Instituto Litterario Olindense

Esta sociedade em sessão de 5 do corrente, deliberou adiar para o dia 26 tambem do corrente, a tomada de contas do Sr. thesoureiro, referente aos socios que se acharem em atrazo para com os cofres sociaes.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

Pergunta-se ao Superintendente da E. F. R. S. F. como explica o seu procedimento e de seus antecessores, em reger-se por uma —Tarifa,— sem ser de accordo com o regulamento que rege a especie, baixado com o Decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857, em virtude do § 14 do art. 1.º do Decreto n. 641 de 26 de junho de 1852.

Nova Selecta Classica

Acaba de ser publicada uma Nova Selecta Classica, compilada e ordenada pelo Dr. João Baptista Regueira Costa, para uso das escolas de instrucção primaria e secundaria da provincia.

Este interessante livrinho divide-se em duas partes, prosa e verso, e cada uma dellas subdivide-se em differentes secções, contendo quér uma quér outra excellentes trechos e escolhidas poesias dos mais estimados escriptores e poetas, tanto brasileiros como portuguezes.

A variedade dos assumptos, a sua approvação pelo conselho litterario, que considerou por demais feliz a escolha das materias, de que ella se compõe, a tornam digna de merecer o acolhimento dos pais de familia e dos Srs. professores em geral, que nella encontrarão um repositorio instructivo para seus filhos e discipulos.

Um volume de perto de 400 paginas, bem impresso e encadernado, custa apenas 2$000, em casa do editor Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, confronte ao oitão da matriz de Santo Antonio, e nas principaes livrarias.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA
não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e rapicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo. póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO !

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta !

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Collegio Brasileiro para o sexo femenino

Rua do Cabugá n. 3
2º andar

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa. nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Aos que se desejam curar sem compromettêr a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; intermittentes, sem emprego do fatal quinino ; tosse convulsa : falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dor de madre ; vermifugos ; e escrofulas em qualquer caso : tudo manipulado de hervas do paiz.

Extrahimos da *Gazeta Medical de Vienna* (Austria) a passagem seguinte, que, não duvidamos, apresenta grande interesse para os nossos leitores :

« Oito doentes, accommettidos de tisica pulmonar, no primeiro grão, e tratados com o **xarope de hypophosphito de cal de Grimault & C.**, durante um periodo de seis semanas a quatro mezes, foram de tal modo curados que hoje não é possivel reconhecer-se o menor signal de tuberculos nos seus pulmões. Estas curas já datam de dous annos.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000 do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 133 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 10 e 11 0/0 ao anno.

Candido G. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	118:722$416
Idem do dia 6	31:680$574
	150:402$990

Importação

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos de Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou;

Ameixas 8 caixas á ordem. Agua mineral 2 caixas á ordem, 1 a Amaral Nabuco & C. Amostras 2 volumes á ordem. Azeite 10 caixas a Beltrão & C.

Calçados 4 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Vianna, Christiani & C. Capsulas 1 caixa a Fernandes da Costa & C. Cognac 184 caixas a Maia Pacheco & C., 21 a Beltrão & C., 10 a D. Ferreira da Silva & C. Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a D. P. Wild, 1 a Antonio José Maia & C. Couros 1 caixa a Otto Bohres Successores, 1 a Parente Vianna & C.

Drogas 1 caixa a F. Manoel da Silva & C.

Galoches 1 caixa a Parente Vianna & C.

Impressos 1 caixa a Ferreira Chaves Junior.

Joias 2 caixas a Joseph Krause & C., 1 a Eugene Goetschel.

Licôres 20 caixas á ordem, 1 ao consignatario. Livros e outros artigos 2 caixas á ordem.

Manteiga 10 caixas a Pereira Carneiro & C. Massas italianas 6 caixas a José Rodrigues de Carvalho. Metal 1 caixa a Augusto F. do Rego. Machina 1 caixa a Manoel da Trindade Peretti. Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 2 á irmã Lezard, 3 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Otto Bohres Successores, 2 a J. Pereira Moutinho, 1 a F. X. Ferreira, 1 a Parente Vianna & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a João W. de Medeiros, 1 a José N. de Souza, 1 ao consignatario.

Papel 6 caixas a Joaquim B. dos Reis, 6 a Manoel José G. Braga, 6 a Parente Vianna & C., 2 a Rodrigues de Faria & C., 2 a A. Frederico de Oliveira & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 á ordem. Dito de embrulho 75 fardos a Souza Bastos, Amorim & C., 52 a José Cruz, 52 a Domingos Ferreira da Silva & C. Pianos 2 caixas a H. Vogeley.

Quadros 1 caixa a Otto Bohres Successores, Queixos 20 caixas a Antonio F. da Silva, 16 a M Joaquim C. Cardozo, 1 tina a Ramos & C.

Salame 1 caixa aos mesmos.

Relogios 1 caixa ao consignatarios. Rolhas 5 fardos a H. Nuesch & C., 1 á ordem. Roupa 1 mala a Barros Wanderley.

Tecidos diversos 9 volumes a Monhard, Mettler & C., 3 á ordem, 5 a Bernet & C., 3 a Antonio A. dos Santos & C., 2 a Agostinho Santos & C., 1 a Severino & Irmão.

Vinagre 1 barril a H. Lundgren & C. Vinho 2 barris aos mesmos, 28 á ordem, 15 a Klein Freres, 1 a Meiron & C., 1 a H. Sulzer, 1 a Wells Hood, 50 caixas a Maia, Pacheco & C., 40 a Bernet & C., 6 á ordem. Vinho branco de Cette 35 pipas e 75/5 ao consignatario.

Patacho inglez *Elmira*, entrado de Swansea em 5 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 242 toneladas aos consignatarios.

Barca portugueza *Formosa*, entrada do Porto, na mesma data e consignada a Oliveira Filhos & C., manifestou :

Azeite 25 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 16 a Antonio José F. Monteiro. Alhos 332 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 117 a Domingos Alves Matheus, 112 á ordem, 57 a Rodrigues de Faria & C. Azeitonas 20 caixas a Domingos Alves Matheus, 20 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Agua de vidago 1 caixa aos consignatarios.

Batatas 2 caixas a Manoel B. de Oliveira. Cebolas 100 resteas ao mesmo. Carne de porco 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a R. de A. Andrade. Conservas 10 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães, 2 á ordem, 1 a Manoel R. de Oliveira. Cochinellos de linho 1 caixa a Domingos José Ferreira.

Escovas 1 caixa a Parente Vianna & C. Ferragens 12 volumes aos mesmos, 7 a W. Halliday & C., 6 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Rabello & Sobrinho, 3 a Silva, Alves & C., 2 a Antonio D. C. Vianna.

Imagens 1 caixa a Joaquim M. da Cruz.

Linha 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Louça 4 volumes a Manoel B. de Oliveira.

Peixe 1 caixa ao mesmo. Palitos 22 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 á ordem. Pregos 30 barris a Rabello & Sobrinho, 20 a Silva Guimarães & C., 23 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a José da Silva Loyo & Filho, 15 a Oliveira, Bastos & C., 20 a Antonio D. C. Vianna, 10 a Parente Vianna & C. Peneiras 1 fardo aos mesmos. Presuntos 11 barris a Francisco Guedes de Araujo. Pedra de amollar 1 caixa a Emilio Soares. Pomada 30 cunhetes a Silva Guimarães & C., 30 a Oliveira, Bastos & C.

Rolhas 20 saccos a Francisco Guedes de Araujo. 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 11 e 206 cestos a Silva Guimarães & C.

Sapatos de liga 1 caixa a Oliveira, Bastos & C., 1 a Gonçalves Irmão & C. Salpicões 1 caixa a Manoel R. de Oliveira. Sino 1 a Gonçalves Irmão & C.

Taboas de pinho 50 á ordem. Talheres de ferro 1 caixa a Antonio José F. Monteiro. Tremoço 20 saccos a Baltar, Irmãos & C.

Vinagre 1 decimo a Manoel B. de Oliveira. Vimes 40 liaças a Antonio Domingos dos Santos. Vinho 8 pipas e 50 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 pipa a Francisco Guedes de Araujo, 30 decimos a José Candido de Moraes, 30 decimos a Cunha Irmãos & C., 5 decimos a José M. de Freitas, 6 quintos e 2 decimos á ordem, 1 quinto a Antonio José F. Monteiro, 1 quinto a F. Barbosa, 1 quinto a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 quarto a Manoel B. de Oliveira, 1 quarto a Manoel Nunes da Fonceca. 191 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 250 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 100 a Silva Guimarães & C., 60 a Baltar, Irmãos & C., 71 a Luiz A. de Moraes, 40 a Cunha Irmãos & C., 120 a José Candido de Moraes, 7 á ordem, 5 a Francisco Baptista de Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregou :

Para Lisboa, J. A. de Souza Barreto 10 pranchões de amarello.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, Clementino Semente 103 saccos com 9,758 kilos de algodão ; G. L. F. de Mendonça 173 ditas com 15,577 1/2 ditos de dito ; Amorim Irmãos & C. 261 saccos com feijão ; Barthelomeu & C. 25 volumes preparados medicinaes.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregou :

Para Maceió, F. Mafra 1 caixa com 80 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram :

Para o Ceará, M. Guimarães 33 saccos com 2,475 kilos de assucar branco.

Para Macáo, L. Budoux 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado ; J. A. C. Vianna 1 caixa com oleo de ricino.

Para Aracaty, A. dos Santos Pereira 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez *Glensancox*, carregaram :

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram :

Para o Natal, J. L. Dias Peixoto 4 caixas com 60 kilos de velas.

Para Macáo, M. P. de Oliveira 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, H. de Moraes 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tasso*, carregou :

Para a Villa da Penha, J. Pereira de Carvalho 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	7:138$342
Idem do dia 6	679$180
	7:815$522

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	19:746$468
Idem do dia 6	7:538$242
	27:284$710

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 4	3:234$584
Idem do dia 6	1:522$821
	4;757$405

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Porto—30 dias, barca portugueza *Formosa*, de 419 toneledas, capitão J. F. L. Peres, equipagem 11, carga varios generos; a Oliveira Filhos.

Swansea—39 dias, patacho inglez *Elmira*, de 224 toneladas, capitão Nicholas, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Paranaguá—Brigue brasileiro *Leão*, de 174 toneladas, capitão João M. de Oliveira, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Alliança*, de 225 toneladas, capitão A. de Moraes, carga assucar.

Barcelona—Brigue hespanhola *Vigilante*, capitão José Miranbé, carga algodão.

Parahyba—Patacho norueguense *Livingstone*, de 229 toneladas, capitão M. Svendsen, em lastro.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão Rego Barros.—Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional Joaquim Guennes da Silva Mello se venderá em praça publica no dia 10 de setembro vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes.

Um sobrado de um andar com um pequeno sitio no logar Torre, freguezia dos Afogados, pertencente a João Alves da Cruz, avaliado por 800$000.

Uma casa terrea com um terreno murado e arborisado, sito á rua do Conde da Bôa-Vista, pertencente a Miguel Ferreira Pinto, avaliado por 6:000$000. Tudo penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 28 de agosto de 1880.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

Edital n. 417

Os alumnos-mestres da escola normal official, constantes da relação abaixo publicada, nomeados professores publicos por actos da presidencia da provincia de 28, 30 e 31 de agosto proximo passado, e de 3 do corrente, de conformidade com o dispcsto na lei n.... 1,496, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras no praso de 60 dias, contado da nomeação sob as penas da lei; —o que se declara, de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.

O secretario.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Relação á que se refere o edital supra

Casimiro Lucio dos Santos, Luiz Marques Vieira, José Vidiciano de Mello, José Barbosa da Cunha Moreira, Antonio Euthimio Vianna, Antonio de Albuquerque Barros, Maria Amancia Cesar de Souza, Carolina Militana de Carvalho, Antonia Marcia de Souza, Florimena Joaquina de Mello Montenegro, Anna Augusta Guilhermina da Conceição, Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, Serviliano Correia Maia, Gaspar Antonio dos Reis, José Xavier da Cunha Alvarenga, José Augusto Porto Carrero, Amancio Antonio dos Santos, Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem, José de Barros Cavalcante Lins, José Eduardo de Souza Londim, Cosme Augusto Pereira da Luz, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Theodoro Didimo Correia de Abreu, Anna Alexandrina Cesar dos Anjos, Maria Idalina de Albuquerque, Isabel Theodora de Oliveira, Secundina Tertulia Correia de Abreu, Maria Hosana Pacheco, Francelina Vieira de Araujo, Rufina Onalia Freire de Albuquerque, Antonio de Alleluia Patricio, José Ribeiro da Fonseca Braga, João Ante-Portam Latinam de Mello, José Casimiro Alves Bezerra, João Baptista do Espirito Santo, José Gonçalves dos Santos, Antonio José da Costa Guimarães, Idalino Izidio da Costa Vieira, Americo Pereira Brandão, André José de Almeida Catanho, Domingos Marques da Silva, Jesuino Firmo de Azevedo, Liberata Leopoldina Vital, Maria Antonia da Costa, Joaquim Rufo Beda, Demetrio Tavares do Espirito Santo, Domingos Nunes Ferreira, Manoel Figueira do Nascimento, Cyrillo Ribeiro da Cruz Guimarães, Minervina Francisca Cardôso, Josepha Florinda Gomes de Araujo, Angelica Maria Roberta de Jesus, Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Rufina Demetria de Souza, Pedro Celestino da Trindade, Mariana Pereira do Carmo e Silva, Manoel Ferreira Guedes, Lourenço Gonçalves Aleixo, Luiz Gonzaga de Menezes Junior, Antonio Bellarmino dos Santos Leal, Celestina Amelia Alves de Souza, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Francisca Arcelina da Cruz Santos, João Cesino dos Santos Bezerra, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, Francisco Correia de Mattos, Liberata Maria da Conceição.

Juizo da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor Manoel da Silva Rego, e a requerimento de João Fernandes Lopes, testamenteiro e inventariante do finado Joaquim Alves de Carvalho, vão á praça para serem arrematadas por venda, á quem mais der, com o abatimento da quinta parte, no dia 9 do corrente, depois da audiencia deste juizo, as seguintes casas:

Uma casa terrea, no lugar Areias, da freguezia dos Afogados, n. 59, em sólo foreiro, avaliada por 120$, que, abatida a quinta parte, fica 96$.

Uma dita terrea mei'agua n. 2, na travessa do Costa, freguezia de S. José, em terreno proprio, avaliada por 250$, que, abatida a quinta parte, fica 2 0$.

Uma dita n. 4, tambem mei'agua, na mesma travessa e freguezia, em terreno tambem proprio, avaliada por 250$, que, deduzida a quinta parte, ficam 200$.

As referidas casas pertencem ao espolio daquelle finado, e vão á praça pela segunda vez, visto não ter havido licitantes da primeira, para satisfação das disposições testamentarias e despezas do respectivo inventario e sello á fazenda.

Recife, 4 de setembro de 1880.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

O Dr. Henrique Pereira de Lucena, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, official da Legião de Honra da França, desembargador honorario e juiz de direito do commercio de Jaboatão, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem e d'elle tiverem noticia, que em virtude de transferencia, vão novamente á praça as rendas do engenho *Contra-açude*, sito nesta comarca, no dia 16 de setembro do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, tendo por base a renda annual de 2:000$000, para pagamento da execução que neste mesmo juizo move Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, contra D. Cesaria Barreto Carneiro Leão e Braz Barreto Carneiro Leão.

E para que chegue ao conhecimento daquelles a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta comarca de Jaboatão, aos 2 de setembro de 1880.

Eu, Manoel Vicente da Costa, escrivão companheiro, o escrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faz saber que dará duas audiencias por semana, nas segundas e terças-feiras ás 11 horas da manhã e que despacha na rua do Imperador casa n. 19, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, ou a qualquer hora do dia, sendo negocio urgente.

E para que chegue este ao conhecimento de todos mandei passar e presente, que será publicado pela imprensa.

Recife, 6 de setembro de 1880.

Eu, Faustino José da Fonseca, escrivão interino, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial da vara do commercio e substituto reciproco da vara civel, desta comarca do Recife, capital de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos cidadãos qualificados no municipio desta cidade, que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 30 de agosto foi apresentada por Manoel Gonçalves Ferreira Costa e mais oito cidadãos uma reclamação contra a eleição que teve começo no dia 1º de julho, para vereadores e juizes de paz, nas parochias que constituem o mesmo municipio, pedindo a nullidade da referida eleição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e possam usar se quizerem de seus direitos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de setembro de 1880.

Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão interino, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

87 bonets de panno para serviço interno.
18 ditos para serviço externo (conforme o figurino).
11 ditos redondos para recrutas.
200 metros de brim branco para calças.
261 ditos de brim branco para camisolas.
100 ditos de brim pardo para blusas.
550 metros de algodãozinho para camisas.
3,15 metros de casemira encarnada (enfestada).
3 metros de ganga encarnada.
331 lenços de chita.
300 metros de panno azul para blusas.
200 ditos de hollanda de forro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, de conformidade com os artigos 64 e 65 do regulamento vigente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Irmandade
DE
N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora faço sciente aos nossos carissimos irmãos e devotos, que por motivos poderosos fica transferida a festa de Nossa Padroeira, para quando se annunciar.

Recife, 5 de setembro de 1880.

O secretario,
Theodoro Nunes de Vasconcellos.

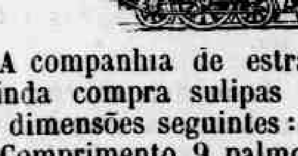
Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Em nome da mesa regedora, scientifico a todos os nossos irmãos e devotos, que as estampas distribuidas para a festividade da nossa excelsa padroeira, não dá direito a premio algum, o que para evitar duvida que possa apparecer, se faz o presente, para em todo tempo constar.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, aos 3 de setembro de 1880.

O secretario.
M. M. Campos Junior.

Sulipas



A companhia de estrada de forro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentado á assembléa geral em 16 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1879 á 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição delle, quando lhes approuver, no escriptorio na companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 28 de agosto de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Convocam-se os credores do espolio do subdito portuguez José Pereira Vianna, fallecido nesta cidade, a reunirem-se neste consulado no dia 9 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de deliberarem acerca da liquidação de sua massa. Recife, 3 de setembro de 1880.—O consul,

E. de A. Guimarães.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento com a muita de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879-1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional a decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da recebedoria de rendas internas, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda n. 304 de 4 do corrente, jaz publico que se vai proceder a cobrança amigavel dos impostos ainda não pagos, relativos aos exercicios de 1867-1868 á 1878-1879, cujo pagamento deve ser feito nesta recebedoria, aos respectivos cobradores até 31 de dezembro vindouro, de conformidade com a circular n. 40 de 13 de julho proximo findo, que prorogou o prazo estabelecido pela de n. 52 de 5 de novembro de 1879, e com as instrucções do ministerio da fazenda de 20 de maio daquelle anno.

Recebedoria, 6 de setembro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado da republica Oriental do Uruguay

Por este consulado se faz publico aos consignatarios, commandantes e despachantes de navios e paquetes e a quem mais interessar possa, que se acha novamente vigorando a disposição do art. 118 do regulamento consular, que sujeita os carregadores de navios de qualquer classe a legalisar as facturas das mercadorias embarcadas com destino aos portos da republica, apresentando essas facturas em duplicata no consulado.

As facturas que sejam submettidas á legalisação consular conterão apenas as indicações relativas á quantidade e qualidade dos volumes e mercadorias, *ficando supprimida a designação de preço outr'ora exigida.*

Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage nos predios da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1.º e 2º semestre do exercicio de 1876 á 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 4 de agosto de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos feitos pela Companhia Recife Drainage, nos predios da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, 1.º semestre.

Marcilio Dias n. 48—Antonio Prudencio da Silva Dutra	12$550
Dita n. 52—Capella dos Prazeres de Guararapes	12$550
Dita n. 54—Antonio Henrique Rodrigues	59$'10
Dita n. 58—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	37$650
Dita n. 60—A mesma	56$990
Dita n. 70—Ricardo José Gomes da Luz	12$550
Dita n. 1—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	11$000
Dita n. 3—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	50$200
Dita n. 5—A mesma	50$200
Dita n. 7—A mesma	50$200
Dita n. 9—Basilio Alves de Miranda Varejão	37$650
Dita n. 17—Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio	12$550
Dita n. 19—Thomaz de Almeida Antunes	12$550
Dita n. 21—O mesmo e outros	37$650
Dita n. 23—Manoel Fernandes Mascarenhas	12$550
Dita n. 37—O mesmo	12$550
Dita n. 27—José Martins da Silva	37$650
Dita n. 31—Paulo José Gomes e outro	14$565
Dita n. 39—João de Souza Pereira	12$550
Dita n. 43—Padre Francisco Muniz Tavares	40$880
Dita n. 47—Dr. José Rufino Pessoa de Mello	3$570
Dita n. 53—João Hermenegildo Borges Diniz	2$091
Dita n. 57—Dr. Antonio de Souza Cirne Lima	12$550
Dita n. 59—O mesmo	12$550
Dita n. 69—Capella dos Prazeres de Guararapes	12$550
Dita n. 75—Joaquim Pereira dos Santos	12$550
Dita n. 79—Augusto Frederico dos Santos Porto	37$650
Dita n. 85—Rosa Maria da Conceição Dourado	37$650
Dita n. 87—Francisco Luiz de Mello	12$550
Travessa de S. Pedro n. 6—Maria Egypciaca Real	12$550
Dita n. 8—Manoel José da Motta	12$550
Largo de S. Pedro n. 2—Visconde de Suassuna	50$200
Dito n. 4—Dina Candida Rangel	37$650
Dito n. 6—Herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas	37$650
Dito n. 10—Ordem Terceira do Carmo	12$550
Dito n. 16—Irmandade de S. Pedro	12$550
Dito n. 18—A mesma	12$550
Dito n. 20—A mesma	19$550
Dito n. 22—A mesma	12$550
Dito n. 24—A mesma	12$550
Dito n. 26—A mesma	12$550
Dito n. 7—Manoel Fernandes Mascarenhas	12$550
Dito n. 13—João Pedro da Rocha Pereira e outros	12$550
Dito n. 15—Rodolpho João Barata de Almeida	28$330
Dito n. 17—Ordem Terceira de S. Francisco	20$800
Rua da Viração n. 23—Antonio Jacintho de Medeiros	12$550
Dita n. 9—Manoel Joaquim Baptista	12$550
Dita n. 17—Irmandade de S. Pedro	12$550
Dita n. 35—A mesma	29$740
Dita n. 25—Viuva de André Gonçalves do Cabo	12$550
Dita n. 33—Maria Pereira da Silva Pinheiro	28$090
Travessa da Viração n. 2—Capitulino de Jesus Soares	12$550
Dita n. 6—Rita Maria da Natividade de Magalhães	12$550
Dita n. 8—Maria Apolinaria de Miranda Lins	12$550
Dita n. 12—Pedro Ratis Borges	12$550
Rua de Lomas Valentinas n. 2—Manoel Pires Ferreira	25$100
Dita n. 4—José da Silva Santos	39$410
Dita n. 18—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	12$550

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPRESA COIMBRA

Terça-feira 7 de setembro de 1880

Espectaculo em

GRANDE GALA

Para solemnisar a independencia do Imperio, e honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Depois do Hymno Nacional, tocado pela orchestra, subirá á scena, pela primeira vez nesta provincia, o importante drama nacional, em 5 actos

O ESCRAVO FIEL

Personagens

Lourenço	Sr. Rodrigues
Lemos	» Medeiros
Padre Pedro	» Penedo
Salgado	» C. Junior
Firmino	» Araujo
Digo	» Lessa
Manoel, feitor	» Lyra
Theodoro	» Julio
O juiz	» José Coimbra
Eulalia	Sra. Izolina
Thereza	» Mariana
Julia	» Leolpoldina
Dionyzia	» Clarinda

A acção passa-se no Rio de Janeiro. Epoca actualidade.

A's 8 horas.

As encommendas serão guardadas até o dia 6 ás 4 horas da tarde.

MARITIMOS

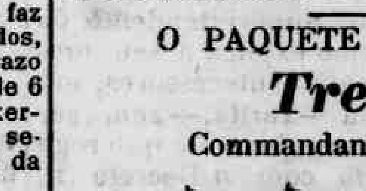
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dickinson

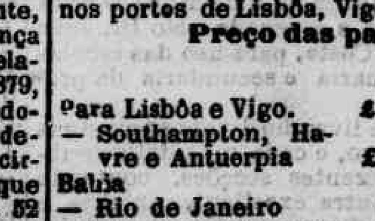


E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Brander



E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portes de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

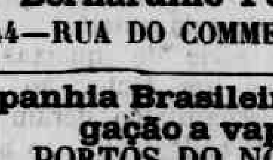
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante Pessôa



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
BAHIA
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Bernardino Pontual
44— RUA DO COMMERCIO—44

Maranhão

bem conhecida barca portugueza *Formosa*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Cordo Santo n. 19.

Natal e Aracaty

Para os portos acima segue nestes poucos dias o palhabote *Adolpho*; para carga trata-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Monhard Mettler & C., á rua da Cadeia numero 36.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Magellan

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos-Ayres e Valparaizo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

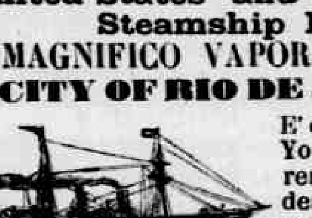
ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF RIO DE JANEIRO



E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Patacho portuguez
Marinhas

Este navio recebe carga a frete para Lisboa e Porto, á sahir com brevidade; trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILAO

De 1 excellente mobilia de jacarandá, com pedra, 1 toilette de dito, 1 piano, 1 cama, etc., cadeiras, lavatorios, mesas, copos, garrafas, cálix, candieiros a gaz, 1 armação toda envidraçada, 1 banco de marcineiro, 1 côxo de ferramenta para dito, 1 carteira e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, na rua da Madre Deus n. 11.

Hoje
Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente Gusmão

Agente Burlamaqui
LEILAO

No armazem da rua do Imperador n. 49, Feira-Semanal

Hoje
Terça-feira, 7 do corrente
Ao meio dia
Bom emprego de capital

O agente acima, autorisado, venderá em leilão 2 casas terreas, á rua da Palma ns. 56 e 58; cujos rendimentos mensaes de ambas são de 45$000.

LEILAO

DE BONS MOVEIS, LOUÇA, VIDROS, UM PIANO E PRATA

Sendo:

Uma solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 excellente piano do fabricante Bord, 1 cadeira para o mesmo, 1 par de serpentinas de crystal, 2 pares de jarros, 2 pares de lanternas com pingentes, 3 bancas de jacarandá, 1 estante pequena, 1 secretária pequena e 1 mesa para escriptorio, 1 santuario de jacarandá.

Duas camas francezas de amarello, 1 guarda roupa de amarello, 1 commoda de dito, 1 lavatorio, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 5 taboas, 2 aparadores de amarello, 1 sofá, cadeiras, mesas, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, trem de cozinha e mesas.

Colheres, salvas, paliteiros, castiçaes, tudo de prata de lei.

Quinta-feira, 9 do corrente
No sobrado n. 80 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Eutychio Mondim Pestana, que se retira para Santa Catharina, com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis acima existentes na casa de sua residencia á rua da Imperatriz.

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 43

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação generos e utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 43, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De moveis, louça, crystaes, quadros, candieiros de crystal para gaz carbonico e um rico adereço de ouro com brilhantes.

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 pares de finos jarros para flores, 2 figuras de hiscuitis, 1 tapete novo para sofá, 1 dito para piano, 10 ditos de porta, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 1 relogio de bronze e 1 cadeira para piano.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 2tapete, jarros, 2 frascos, 1 guarnição, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 machina de costura, 1 cabide, 1 cama de mogno com colchão de mola, 1 cama de ferro.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 etagers, 4 quadros, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 mesa de jogo, 1 quartinheira, 1 lustre de crystal com 2 bicos, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 galheteiro, compoteiras, garrafas, copos, calices, 1 guardalouça envidraçado e muitos outros moveis.

Um adereço de ouro com brilhantes, 1 paliteiro de prata e outros artigos.

Sexta-feira, 10 do corrente
No 1º andar dos obrado da rua da Palma n. 71

O agente Pinto Ivará á leilão os moveis, louça, crystaes e maes objectos acima descriptos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Palma n. 71, os quaes objectos se tornam recommendados por serem quasi novos e estarem bem conservados.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Remigio
LEILAO

De 6 queijos suissos
SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
REMIGIO

LEILAO

De moveis de escriptorio

Constando de:

Uma carteira para duas pessoas, 1 balcão de amarello, 2 mochos, 1 mesa com prença de copiar, 1 sofá de faia, 12 cadeiras de condurú, 2 escarradeiras, 1 cabide e 1 meia commoda.

Sexta-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No primeiro andar do sobrado n. 51 da rua do Bom Jesus
Pelo agente Martins

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Segundo leilão

De metade do excellente engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo, engenho d'agua moente e corrente, para safrejar 3,000 pães ou mais; está rendendo actualmente dita metade do referido engenho, 800$000 annuaes.

Sexta-feira, 17 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de taverna e dê conhecimento de sua conducta; no pateo do Terço numero 32.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite; em Duarte Coelho, em Olinda.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa; na rua Bella n. 35.

— Precisa-se com toda urgencia, de uma ama de leite, em Duarte Coêlho, casa da professora (Olinda).

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Offerece-se uma senhora para tratar de crianças: a tratar na rua do Nogueira n. 22.

—Precisa-se de 6:000$000 a premio de 2 % ao mez, por espaço de um anno, hypothecando-se a parte de um engenho proximo a linha ferrea de S. Francisco, no valor de 14:255$716; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama; no pateo do Terço n. 48.

— Pede-se ao Sr. convidado do enterro do Sr. Rios, que por engano (se não foi por esperteza) carregou da secretaria do cemiterio publico, hontem, um chapéo de sol de seda, novo, o favor de entregal-o na rua da Gloria n. 140, sobrado.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

— Precisa-se alugar um criado para copeiro; na rua de Paysandú n. 39.

— Precisa-se de uma ama para cozinha de casa de familia, porém que seja boa cozinheira, forra ou captiva: a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pouca familia, a tratar na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30 com bastantes commodos, quintal e cacimba, o exterior não indica os commodos que tem: para ver, a chave está na casa contigua, e á tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 16, sito á rua de Maris e Barros, com grandes commodos: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, armazem.

— Pede-se ao Sr. Marcelino da Costa Bello o favor de apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 á rua do General Seara (antiga do Jasmim): a tratar na rua da Imperatriz n. 88, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e se preste igualmente para todo serviço de casa de familia, dando fiança á sua conducta; a tratar na Ponte de Uchôa, com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, sitio em frente á estação.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, em casa de moços solteiros: á tratar na rua do Queimado n. 59, loja.

AOS APRECIADORES

DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

TRES ESTRELLAS
COGNAC
MULLER FRÈRES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom COGNAC. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America, o torna por si bastante recommendado; e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris, pelas marcas dos cognacs Muller Freres

Cada caixa comtém 12 garrafas de litro.

VINHOS FRANCEZES MULLER FRÈRES igualmente recommendados pela sua excellente qualidade e premios obtidos na exposição de Paris, etc.

Unicos agentes dos cognacs e vinhos Muller Frères

MAIA, PACHECO & C.

15--Rua do Commercio--15--1º andar.

INDUSTRIA NACIONAL
FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado por decreto nº 5,357 de 23 de junho de 1873

Unica preparação efficaz para a completa extincção da formiga sauva, ou qualquer outra formiga e formigueiros.

Applicação garantida, facil e sem perigo algum.

MAIA, PACHECO & C.

15--Rua do Commercio--15--1º andar

Sub-agencia central para a venda de tão util elemento, desde Alagôas até o Amazonas, autorisados pelos Srs. Sá Pereira & C., da Bahia, agentes dos Srs. Moreira Pinho & C., do Rio de Janeiro, proprietarios do contracto para a venda em todo o imperio do Brasil do producto

FORMICIDA CAPANEMA

Todo o producto que não fôr fornecido pela sub-agencia central ou seus agentes nas provincias de Alagôas e do norte, e não levar sobre o rotulo a etiqueta da estampa, a assignatura G. S. Capanema, o rotulo da sub-agencia ou agentes deve ser considerado FALSO.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeos.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz, e Asthma,* podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — MATIERES MEDICINALES — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

J. P. Laroze

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites** nervosas, **Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto,** e **fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

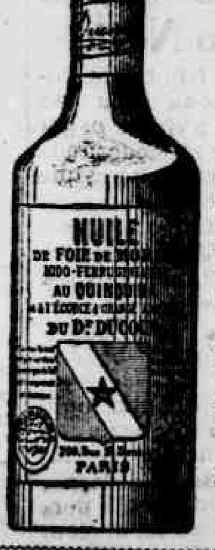
Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA



O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco* :

Franco M. da SILVA e Ca

e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice,* e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia,** a **Chlorosis,** *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou.

« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud: incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »

Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados n. tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. »

(T. H. pag. 99, Dictionnaire Universel de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido. similhante a uma **agua mineral ferruginosa concentrada,** é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos ossos e do **sangue. Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes;** sempre se emprega com exito contra as **affecções do estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue,** e as mais affecções que acommettem as senhores, as meninas e as crianças, quando estão **pallidas, anemicas, debeis ou faltas de appetite.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Ca e o sello do Governo francez.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros

D. Isabel Maria da Cunha, Augusto Cesar da Cunha, Manoel Vicente da Cunha, João Vicente da Cunha, Manoel Antonio Leite e João Nepomuceno de Barros, irmã e sobrinhos do finado vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, convidam a seus amigos e aos do finado a assistirem a uma missa, que por sua alma, mandam celebrar no dia 9 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, no convento do carmo.

Vigario de Villa Bella

Manoel Vicente da Cunha e sua familia mandam celebrar uma missa no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Jaboatão, pela alma de seu presado tio, padre Manoel Lopes Rodrigues de Barros, vigario de Villa-Bella, onde falleceu no dia 10 de agosto proximo findo; e para esse acto convidam a todos os parentes e amigos.

Antonio de Souza Rego

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, manda resar uma missa por alma de seu fallecido consocio Antonio de Souza Rego, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, e convida a todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a este acto de religião e caridade.

Secretaria da directoeia do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 7 de setembro de 1880.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

Seraphim José de Araujo

D. Rosa Galdina Lins Wanderley e seus filhos agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que tomaram parte nos seus soffrimentos e conduziram á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado marido e pai, Seraphim José de Araujo, e convidam-as de novo para assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar ás 8 horas do dia 9 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da cidade da Escada, do que desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de caridade.

Francisca Ferreira de Araujo Pinheiro

José Ferreira Gomes da Silva, Luiz Ferreira Gomes da Silva, José Ferreira Gomes da Silva Junior, e Manoel Ferreira Gomes da Silva, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, que mandam resar pelo primeiro anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa e mãi Francisca Ferreira de Araujo Pinheiro, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Padre José Francisco de Arruda Camara

Guilherme Norberto Gomes Padilha convida aos parentes e amigos de seu sempre chorado amigo o padre José Francisco de Arruda Camara, para assistirem ás missas e officio, que têem de ser celebradas na igreja de S. Gonçalo no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Adamson Howie & C.

agentes nesta provincia e pelos droguistas e pharmaceutcos em toda a parte

VERDADEIRO PURGANTE
LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das afficições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias contagiosas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se ... rapidez que os ... ordinarios são as ... vezes ineficazes.

Para evitar as falsificações exigir ... a firma LE ROY que aqui se vê.

Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, RUE DE SEINE, PARIS

JOSÉ ALVES RODRIGUES

VENDE

FICHUS o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000

SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15 20 e 25$000.

ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novose de gostos tos variados, para 8, 10, 15, e 25$.

RUA DO CABUGA' N. 2.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

-attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots A's cinco mil Calças

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias,* mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco,* A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Prata Merito

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa

POULENC & WITTMANN

Ve POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA e a PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMAÕ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS DE COSTURA DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por tèr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestera.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Jonhston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

COZINHEIRA

Précisa-se de uma cozinheira, livre ou escrava, e tambem se compra uma escrava que saiba bem cozinhar: na rua do Livramento numero 20.

Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça, na razão social de Carvalho & Oliveira; ficando o socio Carvalho com o activo e passivo do estabelecimento, e o socio Oliveira livre e desembaraçado de dita firma social.

Recife, 1 de setembro de 1880.

Antonio Pinheiro de Carvalho.
Justino Gonçalves de Oliveira.

CASA

Aluga-se a loja com armação, propria para estabelecimento, á rua Direita n. 36: a chave para ver, está na casa defronte n. 29, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua da Cadeia numero 3.

Aluga se

o sobrado n. 28 á rua D. Maria Cesar, tendo bastantes commodos para familia, tambem tem agua, preço razoavel; trata-se na mesma rua no sobrado n. 30.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Bom aluguel

dá-se por um ou dous moleques que sejam de boa conducta, para o serviço de rua: a tratar na Capunga, á rua da Amisade n. 1, ou rua larga do Rosario n. 34.

Bouquet

José Samuel Botelho, o fabricante especial de todo e qualquer modello de bouquets para casamentos ou theatros, encarrega-se desse trabalho: a tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 33, a toda e qualquer hora do dia.

Escravo fugido

No dia 30 de agosto proximo passado fugio do engenho Jardim, da comarca de Iguarassú, o escravo Francisco Goyanna, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, pardo muito claro, cabellos estirados, barbado, altura regular, secco do corpo, bem fallante, tem officio de sapateiro e carreiro: quem o apprehender leve-o ao mesmo engenho, que será bem recompensado, ou no Recife, á rua da Aurora numero 1.

Massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto

Os administradores da massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto, ainda uma vez rogam aos devedores da mesma a virem pagar os seus debitos, do contrario se procederá judicialmente, sem attenção a quem quer que seja. Recife, 30 de agosto de 1880.

Alves de Brito & C.
Victorino Alves Monteiro.
Francisco de Lima Coutinho

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia de Lagôa do Páo, lugar de Curinhensinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalháo. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

Attenção

Uma pessoa que pretende mudar-se, precisa de moradia com estas preferencias: gabinete de 1º andar, ou loja de sobrado, pelo aluguel de 15$ mensaes; alviçaras á inculcação efficaz. Admittem-se informações na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias uteis, ou na rua da Concordia n. 38, a toda hora e em todos os dias.

Aviso

Gomes e Silva participam ao publico, com especialidade ao corpo do commercio, que desde esta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alvaro Baylon da Silva, e não se responsabilisam por qualquer conta que o mesmo possa receber.

Recife, 4 de setembro de 1880.

Gomes e Silva.

Aluga-se

um moleque de 10 a 12 annos, ou uma escrava de idade, para vender em taboleiro; nos Afogados, casa n. 8 A, defronte do nicho.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, parto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, tres quartos n. 2325 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1414 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (61.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (62.ª), que se extrahirá na quinta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte da loteria (62ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quinta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui da Costa Leite.

Padaria

Precisa-se dar sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para tal fim e que tenha freguezia, ou se fará qualquer negocio com uma das melhores padarias da freguezia da Boa-Vista; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

CASA DA FORTUNA

Aos 20:000$000

LOTERIA DA BAHIA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

N. 173,680

Ao padre Juvencio Verissimo dos Anjos

A carta que mandou, pedindo espera, foi em julho, attendemos o pedido, e não tendo apparecido até agora, é de novo chamado para vir á rua do Barão da Victoria n. 60, concluir o mesmo negocio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; trata-se á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Casa de campo

Aluga-se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, tendo vendido entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 61ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, um bilhete inteiro n. 2171 com a sorte de 200$000, e um outro n. 3484 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida os possuidores a virem receber sem desconto.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 62ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 73ª parte da loteria [61ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 4 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 41ª parte da loteria [62ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se deverá extrahir no dia 9 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Escravo fugido

Em junho proximo passado desappareceu do engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: mulato, representa ter 30 annos, mais ou menos, barbado, porém pouco, secco do corpo, pés e mãos, falla branda, altura regular, tem cicatrizes nas costas, por já ter sido castigado, pois já fugio duas vezes, a primeira foi pegado em Lagôa do Monteiro, e a segunda que foi o anno proximo passado, no engenho Tinoco, sito na freguezia do Rio Formoso, onde estava de nome mudado e trabalhando como forro; consta ter o dito escravo seguido ou para as Alagôas, ou para o Seridó. Será generosamente gratificado quem o levar ao dito engenho Antas, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, aos Srs. Leal & Irmão.

O cachôrro

Desappareceu ante-hontem, do Passo da Patria um cachôrro grande, de cor cinzenta, com parte da cara branca, focinho curto, muito manso, e para maior signal traz uma coleira de sola nova: quem o apprehender queira leval-o á rua do Queimado n. 77, loja da Esperança, que será gratificado.

Plissé

Faz-se plissé com perfeição a 40 réis o metro, na rua do Imperador n. 73, 3.º andar

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas, tambem precisa-se de leite, á rua da Palma, portão n. 19.

Ama de leite

Precisa-se de uma com urgencia, á rua do Vigario n. 1. Agradando, paga-se bem.

Muito barato

Aluga-se uma casa na rua de 24 de Maio, antiga Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Machinista

Aos Srs. de engenho a vapor offerece-se um machinista para tirar qualquer safra, concertar e assentar qualquer machina a vapor: a tratar na travessa dos expostos n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia e que durma em casa, á rua do Marquez do Herval n. 10.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

José Joaquim da Costa Leite Filho

José Joaquim da Costa Leite e sua mulher muito agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu presado filho José Joaquim da Costa Leite Filho, e de novo convidam os seus parentes e amigos, e aos do fallecido, para assistirem ás missas, que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, na igreja do Carmo, em Olinda.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

COMPRAS

— Compram-se alguns bois de carroça, que estando sadios, embora magros, sirvam para refazer; na rua do Aragão n. 25.

VENDAS

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

— Vende-se quatro portas, novas, de amarello, muito em conta, servem para armazem, por serem de costadinho: para ver e tratar, á rua do Brum n. 62.

Vende-se

um engenho d'agua, moente e corrente, na comarca de Palmares, com bons terrenos para safrejar de 1,500 á 2,000 pães, distante da estação de Gamelleira meia legoa; a tratar com Francisco Tito Xavier de Lima, em Gamelleira.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E pechincha.

O 43

Libras sterlinas

Vende-se na rua do Vigario n. 1.

— Vende-se uma armação para taverna; na rua Direita dos Afogados n. 56.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Alfandega-velha, á rua do Commercio n. 17.

Boa pechincha

No hotel que foi do Raphael se dirá quem vende uma importante armação de amarello, torneada, feita a capricho, com o competente fiteiro, a qual presta-se bem para pharmacia, padaria, fabrica de cigarros, ou mesmo taverna.

Espelhos

Amazel, Nebaes & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com elegantes florões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

a taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 139, com armação e utensilios da mesma, tem commodos para familia.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça só na rua do Queimado n. 43.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

GRANDES NOVIDADES
NO
BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.
Ditas de dito azul claro com fivel e outros.
Ditas de dito encarnadas.
Ditas de tartaruga, de incrustação.
Ditas pretas para luto.
Ditas douradas e prateadas.
Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.
Ditos de metal, variadissimo sortimento.
Cruzes de pedra azul e rosalina.
Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.
Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Luvas de fio da Escocia com quatro botões.
Franja de lã e sêda, côres modernas.
Preparos para luto.
Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.
Botões dourados e prateados.
Caçoletas imitando onix com lettras douradas.
Caixinhas de differentes feitios com busios.
Orisalina vegetal para tingir a cabeça.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Bordados tapados e transparente.
Bicos valencienne e outras qualidades.
Caixinhas com musica, de tocara por manivella.
Ditas com preparos para costura.
Brinquedos para criança.
Grinaldas e véos para casamento.
Sipó de flôr de laranja.
Lã de todas as côres para bordar.
Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinnas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.
Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.
Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.
Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.
Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.
Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.
Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.
Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.
Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.
Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.
Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.
Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.
Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000
Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.
Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.
Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.
Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.
Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimaments diverses fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.
Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.
Espartilhos couraça a 800 réis cada um.
Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.
Bordados e entremeios finos.
De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que haj de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve .
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para neivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

TINTURA
DE
CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC
DE
CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

Olinda
Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 20, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo; a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

SITIO

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com sitio arborisado, na Torre, perto das conducções da linha de bonds do Recife ao Caxangá: a tratar no segundo sitio á esquerda da ponte. Tambem se vende ahi algumas grades novas para casas.

O 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!
Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.
Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!
Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.
Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!
Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.
Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.
Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs o dito!
Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.
Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!
Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!
Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!
Grande sortimento de fazendas pretas, com sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!
Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!
Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.
Colxas francezas, grandes, a 3$!
Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!
Lençoes de bramante a 1$800! á elles.
Cobertores de lã, grandes, a 5$.
Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!
Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.
Brim branco, fino, a 1$200 a dita!
Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!
Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.
Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.
Côrtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.
Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.
Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.
Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.
Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

LIQUIDAÇÃO
Rua Duque de Caxias n. 43
PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 3?0 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 280 réis o covado.
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

NOVIDADES PALpitantes

Para o CENTRO PARISIENSE acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.
Franjas de lã de côres.
Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.
Plumas para chapéos.
Galões brancos de algodão para vestidos.
Linha de côres para crochet.
Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do Barão da Victoria n. 26.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, te á rua de Setembro n. 15.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal-triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados!!!
E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.
Lençoes do mesmo a 1$800 um!
Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros
Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bramantes baratos..

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!
Lençoes do mesmo, a 1$800 cada um!
Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende se uma grande porção de côrtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o corte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

CHEGOU O
Frenet Branco

Vendem em grosso H. Nuesch & C., rua do Bom Jesus n. 61; e a retalho Queiroz Braga & C. na rua do Marqnez de Olinda n. 51, José Fernandes Lima & C. á rua do Barão da Victoria n. 3, e Alheiro Oliveira & C. á rua da Imperatriz n. 42.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

— Vende-se varões do cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualqner communicação a fazer a esta empresa, fazel-o por escripto e dirigido sómenté ao gerente, que se achará neste escriptorio tedos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos serão passados em taleõs carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas A. Craven,
Gerente.

VARIEDADE

O Dr. Tanner, excentrico americano.

A' proposito desse cidadão dos Estados-Unidos. encontramos nos jornaes da Europa o seguinte :

Como ha de o diabolico Dr. Tanner conseguir tornar a comer ?—exclamaria, sem duvida, o leitor que seguio uma por uma as noticias que publicámos com respeito ao celebrado jejum do excentrico americano. Pois fique-se sabendo que o faminto sem igual esperava com anciedade o termo do seu supplicio, de olhos fitos nas iguarias, para arremetter com tal impeto para ellas, que deixou attonita a medicina, e a fez baquear nos seus conselhos de acompanhar com toda a prudencia e com diminuta porção de alimentos o estomago, que uma tão longa abstinencia tinha enfraquecido. Eis o que se lê na *Independence Belge*, que recebemos pelo ultimo correio :

« Sabemos já que o Dr. Tanner obteve exito completo na sua empresa de jejuar durante 40 dias.

« O prazo marcado espirava sabbado, 7, ao meio-dia. Finda a experiencia, bebeu leite e comeu um pecego e algumas fatias de melancia. Na occasião do termo do captiveiro do seu estomago, a sala onde o doutor se achava, bem como as ruas adjacentes á casa regorgitavam de pessoas, e de toda a parte resoavam applausos freneticos.

« Para satisfazer o desejo dos seus admiradores teve de sentar-se em uma cadeira collocada sobre uma mesa, e mostrou-lhes como se come, quando se perdeu esse habito, por motivo de uma interrupção de seis semanas. O apetite do Dr. Tanner parecia tão exaltado que os medicos assistentes receiavam pelas consequencias, e queriam impedil-o de devorar o pecego inteiro, que Tanner agarrava entre as mãos como uma presa ; mas o doutor mandou-os calar, dizendo-lhes que sabia mais do que elles na arte de conservar a vida. Tinha perdido, ao todo, 16kg,38.

« Durante o resto do dia mencionado, e até ao anoitecer, continuou a comer melancia, maçãs, bifes, borrifados com vinho e leite, e o estomago conservava tudo quanto lhe introduzia.

« Terminada a primeira refeição, o doutor deu um passeio em carro pela cidade. A noite seguinte ao ultimo dia do seu jejum foi excellente.

« Desde sabbado, ao meio dia, até domingo á mesma hora, comeu, além de numerosas talhadas de melancia, 236 grammas de vinho da Hungria, 896 grammas de leite, 910 grammas de lombo de vacca e 168 grammas de cerveja, tudo acompanhado de pão torrado e batatas assadas.

« Domingo, ao meio dia, esteve a pesar-se, e reconheceu que tinha já augmentado 2^{kg},017 de peso, e não continuou a ser atacado pelos vomitos nem nauseas.

« O restabelecimento rapido das forças de Tanner causou geral espanto. Tinham-o aconselhado a que não recomeçasse a comer senão com os maiores cuidados ; e, longe disso, está se vendo que elle, com toda a impunidade, se apresenta a comer com uma especie de voracidade.

« Este facto não se póde, porém, considerar um defeito, pois é hoje sabido que o Dr. Tanner é capaz de viver, quando quizer, um anno inteiro com a comida que certos glutões enguliram em vinte e quatro horas.

« O *Saturday Night* acaba de desenterrar um documento antigo pelo qual se póde provar que o doutor americano não é o primeiro que tem sobrevivido a um jejum de quarenta dias.

« No anno de 1347, no reinado de Eduardo III, uma mulher chamada Cicely de Ridgwg, accusada de ter assassinado o marido, foi condemnada, em virtude das leis daquelles tempos, a jejuar na prisão durante 40 dias, considerando os juizes esta sentença como equivalente a uma condemnação á morte. Cicely conseguio sobreviver ao jejum, e o glorioso soberano, vendo neste milagre um signal certo de graça especial e do favor de Deus e da Santissima Virgem, sua Mãi, mandou pôr em liberdade a criminosa.

« Terminada assim a nova experiencia deste genero, cumpre á sciencia tomar a palavra para deduzir della as consequencias que se possam formular. Os jornaes de Londres fazem já notar que não está provado que os banhos sinapisados e mesmo os sinapismos, de que fez uso o doutor americano, tenham exercido qualquer influencia alimentar.

« De mais a mais, parece que o doutor Tanner é um beberrão de agua ; ora, a agua é o principio nutritivo dos peixes e das plantas ; e poderia muito bem ser que o celebre doutor deva a sua victoria á simples circumstancia de que com o beber agua toda a sua vida, deu, até certo ponto, á natureza physica do seu ser as propriedades da natureza physica das plantas e dos peixes.

« A experiencia de Tanner excita tanto a attenção publica nos Estados-Unidos, como a luta para a eleição presidencial.

« Os medicos são de opinião que este jejum sorprendente foi emprehendido de boa fé ; e veio demonstrar que o corpo humano não póde viver sem agua, pois, desde o decimo sexto dia, Tanner, não podendo resistir mais, pedio alguma cousa para beber, e anteriormente lavava já a bocca com agua.

« O doutor não quer que ninguem se lhe ponha a regular a alimentação, e entende que deve comer de tudo, á vontade; pecegos, melancias, fatias de pão, batatas, bifes ; e beber, quando tiver sede : chá, vinho, leite e *beef-tea*. Diz que « morre de fome» ; come todo o tempo que não dorme, e pretende engordar d'aqui a poucos dias.

« O doutor, durante os quarenta dias, só bebeu agua e tomou banhos de mostarda aos pés, não sentindo outro qualquer encommodo além de nauseas e resfriamenta das extremidades. Collocado na balança, quando terminou o prazo do seu jejum, pesou 55^k055, tinha 82 pulsações por minuto e a sua temperatura era de 99 gráos. O dynamometro marcava, sobre o impulso da mão direita 78 kilos, e da esquerda 72. Quando principiou a experiencia pesava 71^k,435. Perdeu, portanto, na sua prova de abstinencia 16^k,38. »

***

Eis os telegrammas recebidos nos ultimos dias do jejum :

« Philadelphia, 5 de agosto.—O Dr. Tanner principiou hoje ao meio dia o trigesimo nono dia do seu jejum. Quando não dorme, passa principalmente o tempo a vomitar. Os medicos assistentes banham-o com mostarda e agua, e depois secam-o com um panno aspero. O seu estado é horrivel. Conserva ainda alguma alegria, sem duvida por ver a proximidade do termo do jejum. Esta tarde o pulso marcava 62 pulsações por minuto, a temperatura 98,3-5, respiração 13 e peso 54kg.73. O dynamometro marca, com o impulso da mão direita 79 kilos e com o da esquerda 78. »

« New-York, 5.—O Dr. Tanner passou mal a noite anterior, conservando-se extremamente irritado e atacado de frequentes nauseas e vomitos. Queixa-se de frio nas extremidades, e para obstar a isso foi necessario esfregar-lhe o corpo com força. Hontem, ao anoitecer, o Dr. tomou um banho de vapor alcoolico ; e esta manhã um banho de mostarda, aos pés. Era tambem lavado com agua de mostarda, que depois se limpava até o Dr. ficar secco. Tanner conserva-se geralmente em posição curvada. A' 1 hora da tarde, pulso 82 ; temperatura 98°,35 respiração, 13 ; peso 55kg.73 ; força ao dynamometro, 77 kilos. »

« Idem, 6.—A's 6 da noite. Tanner bebeu uma onça (0kg.,028) de agua, que o estomago, porém, repellio. Em seguida dormio por pouco tempo; mas acordando de vez em quando, vomitou de novo um fluido mucoso. Recebeu alguns visitantes por pouco tempo e tomou um banho de mostarda aos pés, dormindo alguma cousa depois d'elle. Depois bebeu duas onças de agua gelada, que o estomago pôde conservar e tomou 4 onças de agua quente pouco antes de ir dormir. Ao anoitecer queixou-se de calôr excessivo, e para lh'o mitigarem, envolveram-lhe a cabeça em toalhas molhadas. »

***

Assim que o Dr. Tanner foi avançando no seu jejum, a pouco e pouco se tiraram do esquecimento os factos analogos, que se podem pôr ao lado do seu, alguns dos quaes são realmente dignos de se conhecer.

Na cathedral de Exceter está o tumulo de um bispo, de quem se diz que passou sem comer toda uma quaresma, e que morreu pouco tempo depois, pesando então muito menos do que pesa agora o Dr. americano, se a lapide não engana.

Um eminente medico, que floresceu de 1780 a 1812, o Dr. Willan, deixou escripto, ácerca do caso de um rapaz que voluntariamente se absteve de todo o alimento, tomando apenas agua laranjada durante uns sessenta dias.

Na *British and Foreign Medical Review* de abril de 1844, appareceu um artigo, em que o seu autor dava conta de outro caso, que por si proprio tinha observado, estando certo de que não houve artificio, nem engano. Uma mulher absteve-se completamente de todo o alimento solido por mais de tres semanas, bebendo sómente alguma pequena quantidade de chá, ou agua quente, e isto nem todos os dias ; passado aquelle periodo, a mulher conservava as mesmas carnes, a voz tão fresca como d'antes, e igual a sua força muscular.

Um caso ainda mais notavel se menciona em algumas obras de physiologia, e é o de um cerdo, que, debaixo de 30 pés de greda por espaço de 160 dias, foi extrahido vivo depois d'este tempo, tendo diminuido o seu peso de 160 libras a 40. Provavelmente, o peso anterior só se fixou por calculo, nem se determinaram com exactidão o tempo de sepultura, quantidade de palha e demais substancias alimenticias que havia na côrte onde esteve e a profundidade a que poderia chegar a agua.

Nos ultimos tempos, muitos teem pretendido realisar prodigios de abstinencia, explorando a credulidade dos povos ; mas afinal foram descobertos como impostores, graças a uma escrupulosa vigilancia.

Em certos estados morbidos do systema nervoso, quando a actividade do corpo está tão limitada, que é de algum modo comparavel á dos pequeninos seres, a falta de alimentos sente-se pouquissimo. Individuos em taes condições, e com alguma exageração, teem conseguido passar durante algum tempo por notaveis exemplos de continencia; mas não poderam resistir a uma observação bem applicada um periodo de tempo que assombre.

Os progressos da sciencia physiologica permittem hoje considerar como impostores os que pretenderam estar longo tempo sem comer.

Se o animal não toma alimento, viverá de si mesmo, e quanto maior fôr a sua actividade pessoal, com tanta mais rapidez se extinguirá n'elle a vida.

O *Times* observa com sobeja razão, que, se o Dr. Tanner quiz demonstrar que o corpo humano póde sustentar-se com agua e ar, é lamentavel que não se puzesse logo de principio em circumstancias que permittissem afastar a menor sombra de duvida das suas conclusões. Se se houvesse submettido á observação de commissionados da academia de medicina de Nova-York, ou da faculdade medica da universidade de Pensylvania, teriam podido fazer-se valiosas investigações scientificas ácerca do peso, força muscular, extenuação, temperatura, caracter das secreções, e ácerca de muitos outros pontos que á sciencia interessam. Esta opportunidade perdeu-se, desgraçadamente, accrescenta o *Times*, e se o Dr. Tanner sacrificar a vida, ficará o mundo tão ignorante como d'antes, no que se refere a esta questão.

Uma participação communicada em meados de julho chamou a attenção das pessoas estudiosas.

Dizia-se n'ella que o peso do Dr. Tanner tinha augmentado de uma terça para uma sexta-feira, nada menos que quatro libras e meia. Pois este curioso problema nem por sombras se elucidou ; e, todavia, teriam valido de muito as observações de uma commissão scientifica, que determinasse, por exemplo, se o Dr. podia fixar carbone atmospherico, como uma planta.

O *Times*, que se preoccupou muito com a façanha do Dr. Tanner, espera que se outro se mostrar disposto a sacrificar-se em beneficio da humanidade, fal-o-ha em condições mais vantajosas para a sciencia.

***

O Dr. Collins de Scarboroug escreve ao *Brithsh med Journal :*

« A proposito do medico americano, vou referir-lhe o seguinte caso occorrido na clinica do meu amigo Dr. Cross, a cuja bondade devo ter visto a doente. Durante o ultimo abril, o Dr. Cross foi chamado a ver Miss L., de 80 annos, por causa de um leve ataque de bronchite. A doente curou-se n'uma semana. Sempre fôra fraca comedora e gozava de bôa saúde; era musculosa, porém delgada. Durante a doença alimentou-se como costumava ; e, como estimulantes, tomava alguma genebra e agua quente ao deitar-se, como tinha por habito, havia muito.

« Dous dias depois da cura, a attenção do Dr. Cross foi dirigida para o facto que Miss L., sem causa conhecida, evitava os alimentos solidos ou liquidos de qualquer especie. Deixou de tomar a genebra e agua quente e recusou-se á administração de clysteres nutritivos e de remedios. Apenas bebia de vez em quando um gole de agua fria, sendo a media diaria de cerca de duas onças. A excepção desta agua, nada recebeu até ao dia da morte.

« Conservou-se na cama perfeitamente immovel, fallando pouco, e apenas reparando nas pessoas. No fim da semana começou a delirar de noite, e esta tendencia ao delirio cessou em poucos dias. Dormia sete ou oito horas em vinte e quatro, e tomava regularmente todos os dias um pequeno copo de agua. Durante a primeira semana teve duas ou tres evacuações. A urina era pouca. No fim da terceira semana, teves alguma evacuações, parecidas com o meconio das creanças; porém desde então apenas uma outra mais pequena. A urina continuou a ser escassa.

« Vi-a pela ultima vez no vigesimo nono dia. Estava um perfeito esqueleto; n'um estado moribundo, não conhecia ninguem e remuneava de modo que não se entendia. Pulso 110, apenas perceptivel. Os sons do coração ouviam-se muito fracamente, com acceleração do segundo som na base. Respiração silenciosa, a 26. Impressionou-me como se fôra um animal em hibernação. Neste estado se conservou até ao 33º dia de jejum em que morreu.

« O Dr. Cross vio-a todos os dias, e nem elle nem eu tivemos a mais leve razão de suspeitar de qualquer simulação feita pela doente ou pelos que a rodeavam. Os seus amigos são pessoas respeitaveis e fidedignas; nada havia a ganhar na impostura. A doente não desejava qualquer alimento, nem tinha dores que necessitassem ser alliviadas ; não fazia exercicios physicos de qualquer especie, e, por consequencia, nenhum uso dos tecidos.

« Considerando o tempo em que é sabido terem vivido individuos nas mais adversarias circumstancias, nada vejo de physicamente impossivel que a vida se prolongue por trinta e tres dias de jejum, especialmente quando alguma agua é ingerida para auxiliar a eliminação da uréa. *Contra facta non licet argumentare*. Tanto o Dr. Cross como eu estamos convencidos —antes moralmente certos—que todas as circumstancias do caso são garantias sufficientes da sua authenticidade. »

A cathedral de Colonia

A ultima pedra da cathedral de Colonia foi collocada na manhã de 16 do corrente pelas 10 horas, e toda a cidade se empavesou em honra do acontecimento.—Memoravel acontecimento, se attendermos a todas as vicissitudes porque passou aquelle admiravel monumento, um dos mais bellos do mundo inteiro e a mais vasta construcção da architectura gothica.

Segundo uma legenda conhecida, nunca deveria ser concluida, e eis porque:

Um moço architecto, contristado porque o arcebispo Conrado, a quem nenhum plano era capaz de satisfazer, lhe não aceitára o seu projecto, foi-se até ás margens do Rheno com tenções de pôr fim á existencia. Quando ia atirar-se ao rio, appareceu-lhe de repente um velho, que era o diabo em pessôa, e offereceu-lhe, em troca da sua alma, um maravilhoso plano, o plano da cathedral, que actualmente existe.

O rapaz pedio vinte e quatro horas para reflectir, e foi dar conta do caso ao seu confessor, que lhe aconselhou a seguinte estrategia :

« No dia seguinte, quando Satanaz lhe mostrava novamente o seu plano, recordando-lhe as condições em que poderia possuil-o, arrancou-lh'o bruscamente, e tirando no mesmo instante de baixo do facto uma reliquia de Santa Ursula, deu com ella na cabeça do espirito do mal. Satanaz vio-se logrado. »

— E' mais uma proeza da igreja ! bradou elle. Pois a catheral que me roubas nunca será concluida, e o teu nome ficará desconhecido !

E assim dizendo, arrancou com as unhas a parte superior do desenho.

O moço architecto morreu de pezar, sem nunca ter podido reconstituil-o.

Durante muito annos, os acontecimentos pareceram justificar a legenda.

As obras da cathedral de Colonia, principiadas em 1249, foram continuadas até 1509 ; mas nesse longo espaço de tempo, muitas vezes foram interrompidas pelas lutas sangrentas que os burguezes da cidade sustentaram contra os seus bispos, de modo que em principios deste seculo, apenas o côro estava concluido.

Transformado pela revolução franceza em armazem de ferragens, mutilado pelo tempo e pelos homens, o venerando edificio ameaçava ruina e ia provavelmente ser apeado, quando despertaram o zelo archeologico, e o enthusiasmo religioso, formando-se associações que emprehenderam, não só a restauração, mas o acabamento por meio de subscripções da gigantea obra apenas esboçada na idade média.

Os donativos affluiram de todos os lados; o rei da Prussia de então, Frederico Guilherme IV, comprometteu-se a dar annualmente 50:000 thalers ; e no dia 4 de setembro de 1820 effectuou-se a segunda fundação da cathedral, esplendida festa que ainda é lembrada em Colonia.

Desde então, nenhuma paragem houve nas obras, que duraram, como se vê, sessenta annos.

As cinzas de Christcvão Colombo

Refere a *Italia* que na quarta-feira, 4 do corrente, chegara á Paris o Revd. padre Bernardino Da Calitrja, secretario do arcebispo de S. Domingos. Era portador de uma punhado de cinzas de Christovão Colombo, offerecido á cidade de Paiva pela republica dominicana.

A reliquia consiste em pequenos fragmentos de ossos e alguma cinza encerrada n'uma pequena pyramide de crystal, sellada por um tabellião, pelo consul de Italia em S. Domingos e pelo arcebispo.

A preciosa reliquia foi entregue, ao reitor da universidade, que a mandou para a bibliotheca.

Os ministros da instrucção publica, da marinha, e a sociedade de geographia, fizeram-se representar naquella ceremonia.

Na *Vida e viagens de Christovão Colombo*, obra escripta em francez por Mr, Washington Irving encontramos o seguinte :

« O corpo de Colombo foi depositado no convento de S. Francisco, e as suas exequias celebraram-se em Volacolid, na igreja parochial de Santa Maria da Antigua. Os seus restos foram trasladados mais tarde, em 1515, para o convento dos Cartuxos das Cuevas, de Sevilha, na capella de Sant'Anna de Christo ; nesta capella foram igualmente depositados os restos de seu filho Diogo, que morreu na aldeia de Montalban, a 23 de fevereiro de 1526. Em 1836, os corpos de Christovão e Diogo Colombo foram transportados para Hispaniola e enterrados na capella principal da cathedral da cidade de S. Domingos ; mas tambem alli não estiveram muito tempo em paz, e foram depois exhumados e transportados para a Havana, ilha de Cuba. »

Os terremotos de Smirna

Os periodicos do Oriente publicam noticias interessantes ácerca dos terremotos occorridos em Smirna a 29 e 30 de julho.

No dia 29 sentiram-se violentos abalos. As vibrações, que tinham a direcção de oeste a éste, duraram um minuto. N'um abrir e fechar de olhos, todos os habitantes se encontraram de pé, possuidos de terror.

Em todas as ruas se ouvia um ruido espantoso de chaminés que cahiam, de casas que se fendiam ou desabavam com estrepito. Os smirnotas de ambos os sexos, em trajo de manhã, em breve appareceram nos humbraes das portas, sem saberem ao certo o perigo que corriam. De quasi todas as casas partiam gritos de angustia. Toda a gente havia perdido a cabeça, e com sobeja razão, verdade seja. Todavia, os animos não tardaram em serenar, e não poderam todos apreciar o desastre.

Nas primeiras horas fallava-se de um numero consideravel de victimas. Felizmente, estes boatos eram muito exagerados. Só ha que deplorar a morte de tres homens ; houve tambem sete ou oito feridos, dous dos quaes gravemente.

Grande numero de pessoas que estavam no interior de suas casas, quando desabaram ss tectos, foram salvas quasi por milagre.

As perdas materiaes são consideraveis. Uma boa quantidade de mercadorias e de mobilias estão enterradas nas ruinas.

No mesmo dia e no dia seguinte tornaram a sentir-se alguns abalos mais leves, que não causaram nenhum desastre, mas que trazem assustados os habitantes.

Contam os periodicos que desde o dia 29 mal se dorme, afim de estarem promptos a correr para a rua, se o perigo se annunciar de novo. Muitas familias remediadas teem sahido de Smirna e alugado casas nos arredores.

Em varios sitios, o terreno havia-se esgotado ; mas as fendas não são compridas nem profundas. Parece que o centro do terremoto não era a cidade de Smirna, mas sim Menemen, que soffreu cruelmente, e onde se faz subir a 30 o numero das victimas. Em muitos pontos, o terreno abrio-se em grêtas profundas, das quaes surgem fontes de agua potavel.

A' data das ultimas noticias, os habitantes desta aldeia tinham abandonado as suas casas e acamparam na planicie. As montanhas dos arredores, segundo se diz, abriram-se n'alguns sitios.

O terremoto de 29 de julho fez-se sentir em toda a região, mas só causou prejuizos em Smirna e seus arredores, e principalmente em Cordelio, em Burnoba, e em Cuclutya, onde a igreja metropolitana, e algumas casas soffreram prejuizos parciaes. O serviço do caminho de ferro interrompeu-se um dia por causa dos desabamentes e das fendas produzidas pelo terreno no valle do Hermos.

O Great Eastern

Este collosal navio, que até agora tem sido empregado na collocação de cabos sub-marinos, acaba de receber novo destino.

Estão o arranjando para transporte de animaes e de carnes abatidas e conservadas pelo ar secco e frio. Ha de navegar entre Londres e Nova-York.

Neste ultimo porto poderá o seu carregamento ser completado com algodões e cereaes ; na viagem de Inglaterra para os Estados-Unidos, o *Great Eastern* tomará a seu bordo um certo numero de emigrantes.

A producção do carvão no Universo em 1879.

Segundo as estatisticas officiaes, eis a producção do carvão durante o anno de 1879 nos seguintes paizes :

Grã-Bretanha	133.720:393	toneladas
Estados-Unidos	60.850:000	«
Allemanha	42.031:726	«
França	17.104:845	«
Belgica	15.447:292	«
Austria	5.378:604	«
Total...	274:532:860	

As estatisticas da Russia e da Suecia ainda não estão publicadas; mas a producção n'esses paizes é bastante acanhada e quasi que se conserva estacionaria.

Póde calcular-se a producção das regiões huilheiras, não mencionadas na tabella acima, em cerca de 10.000:000 de toneladas, o que representa a media dos annos anteriores. A producção total de carvão no universo inteiro seria, pois, de cerca de 285 milhões de toneladas, o mais elevado numero que tem alcançado.

A producção na Allemanha, em França e na Austria, foi igual á dos melhores annos ; não succedeu outro tanto em Inglaterra e na Belgica.

Em Inglaterra a producção foi de perto de 900:000 toneladas a mais, não da media, mas do anno mais favorecido ; na Belgica foi de 330:000 toneladas mais fracas.

Quanto aos Estados-Unidos, a sua producção foi de 9.840:000 toneladas a mais que em 1873, que até agora fôra o mais productivo.

Resulta d'estes numeros que a producção de carvão do anno de 1879 no universo excedeu em 12.000:000 de toneladas á tonelagem dos annos mais productivos em cada paiz ; esses annos são geralmente comprehendidos no periodo de 1872 a 1874.

Luz electrica

No *Eden Théatre*, de Bruxellas, foi ultimamente collocada a luz electrica Siemens, por pessoas competentes, sem intervenção de engenhiros estranhos a essa especialidade ; a experiencia feita prova que se póde contar perfeitamente com esse systema de illuminação, sem o auxilio de qualquer outra.

Em França, por imitação do que se faz na Allemanha, trata-se de illuminar a luz electrica as estações dos caminhos de ferro.

FOLHETIM

—

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

—

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 205)

V

Os dous funeraes

Appareceu então a moça morta, vestida de branco e com as mãos cruzadas no no peito.

A luz dos cyrios, batendo-lhe no semblante, fazia-lhe sobresahir vigorosamente a pallidez.

Mas, comquanto estivesse tão alvo como a cera dos cyrios, aquelle rosto tinha essa estranha expressão peculiar aos tisicos depois da morte.

Ao ver-se a defunta, dir-se-hia que morrera sorrindo-se.

O barão contemplou-a durante alguns minutos sem manifestar a menor commoção.

Aquelle homem tinha sido realmente talhado em um pedaço de pedra.

Tornou depois a abaixar a tampa do caixão, fechou as aldrabas, e foi, assoviando, abrir a porta do pavilhão, afim de olhar para o lado de fóra.

Duas horas se passaram desse modo.

As janellas do palacio ficaram todas ás escuras, umas após outras, com excepção das do quarto do general.

Uma restea de luz, coando-se através das fendas das venesianas, indicavam que estavam velando junto delle.

Na avenida Marigny, bem como no interior do palacio, não havia ruido algum. Aquelle bairro, tão cheio de vida durante o dia, parecia morto áquella hora.

No céo, que estivera sombrio no findar do dia, corriam, condensando-se, escuras nuvens.

Nem uma estrella.

Grossas gottas de chuva começaram logo a cahir.

— Magnifico tempo para a execução do meu plano ! murmurou Walkar, consultando o relogio.

E accrescentou :

— Meia noite ! só tenho que esperar uma hora !

E recomeçou o seu passeio na camara mortuaria.

E nem uma vez lhe acudio o pensamento de ajoelhar-se junto ao feretro onde dormia o somno eterno aquella moça tão formosa, para quem parecia ter sido aberta uma existencia brilhante, e que a morte impiedosa ceifara quando estava apenas desabrochando.

Bateu afinal uma hora da manhã.

Walkar sahio do pavilhão, atravessou o jardim, encaminhando-se para a porta que deitava para o becco, deu volta á chave que estava na fechadura, e a porta abrio-se.

— Estás ahi ? perguntou a meia voz.

— Estou ; respondeu Fritz.

— Trazes o cavallo e a carroça ?

— Trago.

— Não esqueceste o cobertor ?

— Não.

— Nem a lanterna surda ?

— Trago-a tambem.

— Bom. Trata-se de fazer agora a carroça entrar no jardim sem ruido.

— Então é preciso envolver-lhe as rodas em uns pannos.

— Não ; deixal-a-hemos á entrada.

A carroça que o *factotum* de Walkar tinha alugado era comprida, mas estreita, de modo que pôde entrar no jardim sem difficuldade alguma.

O barão empurrou a porta e disse a Fritz que o acompanhasse.

Quando Fritz achou-se no pavilhão, recuou assustado ao avistar o caixão rodeado de tocheiros.

— Que pretende o senhor fazer ? perguntou elle ao amo.

— Pois não advinhas ? respondeu o pseudo-pope; vamos transportar a defunta na tua carroça.

— Mas isso é um sacrilegio !

— Tu és um parvo ? Que mal fazemos nós a este cadaver ? replicou Walkar com um riso de escarneo ; que importa ser elle enterrado no Pére-Lachaise ou nas bordas do Neva ?

E levantou de novo a tampa do caixão.

— Vamos ! mãos á obra, e depressa ! disse, fazendo um gesto imperioso e designando o cadaver.

Fritz, pallido e todo tremulo, pôz ao hombro o cadaver, ao passo que o amo allumiava-lhe o caminho com a lanterna.

Nesse momento, e como se o céo tivesse querido protestar contra aquella profanação, um trovão medonho retumbou no espaço com estridor, precedido de um relampago, cuja fugitiva claridade illuminou a scena horrivel.

O susto do amigo Fritz foi tal que elle esteve quasi a deixar cahir o seu fardo sinistro.

— Anda, medroso ! disse brutalmente o falso pope, empurrando-o para a frente.

Alguns segundos depois, estava o cadaver estendido na carroça e o toldo de encerado cahido de um e de outro lado.

O barão voltou logo ao pavilhão, fechou o feretro, trancou a porta da camara mortuaria, pôz a chave na algibeira e afastou-se.

— Está executada a primeira parte da tarefa, disse elle, accommodando-se na carroça ao lado da defunta. Agora, Fritz, a caminho para a igreja de S. Paulo.

Fritz, cada vez mais aterrado, tomou o cavallo pela brida, e o vehiculo pôz-se a caminho.

Tinha elle a escolha de varias ruas ; podia, uma vez fóra dos Campos Elyseos, tomar ou pela rua de Rivoli, ou pela de Santo Honorato, seguir pelos boulevards, ou pela margem do Sena, desde a praça da Concordia até o Hotel de Ville.

Foi esta ultima direcção a que elle escolheu, pela excellente razão de que os caes estão sempre mais desertos durante a noite do que as outras ruas.

Um acaso favoravel, — não ousariamos dizer a Providencia —protegeu-os durante todo o trajecto.

Não encontraram nem ladrões que lhes quizessem roubar o carregamento, nem agentes de policia demasiadamente curiosos.

A tormenta, que cahira com furia, dispersara tanto a uns como a outros.

Encontraram alguns burguezes retardados, que voltavam a pé para os seus domicilios ; mas foi só isso.

Duas horas da manhã haviam dado já quando elles desembocaram em frente á igreja de S. Paulo.

Walkar avançou a cabeça e olhou para a direita e para a esquerda.

Nenhum ruido, nenhum vulto suspeito denunciava a presença de um ente vivo.

O barão disse então a Fritz que fizesse a carroça entrar no becco da esquerda, onde ficava situado o subterraneo.

Uma vez alli, apeou-se, tirou da algibeira a chave falsa e introduzio-a na fechadura do subterraneo, cuja porta abrio-se immediatamente.

Entrou e accendeu a sua lanterna.

O caixão de Irene, posto em cima de dous mochos. estava diante delle.

Examinou-lhe o fecho.

A tampa estava segura apenas por dous parafusos, que foram tirados logo.

Em seguida levantou elle a tampa, e Irene mostrou-se-lhe ao olhar.

Conservava se sempre immovel ; mas a sua pelle já não tinha aquella lividez que a morte imprime naquelles a quem fere.

Um rosado apenas perceptivel deixava adivinhar que o sangue circulava-lhe sob a cutis transparente do semblante seductor.

Effectivamente, Irene vivia, mas de uma vida que apresentava as apparencias da morte, em consequencia da ausencia de toda e qualquer mobilidade.

Achava-se em completo estado de catalepsia.

O barão, vendo-a inerte e gelada, sentio-se, por momentos, possuido de medo.

— Se estivesse morta ! pensou elle ; se eu involuntariamente matei-a, eu que tanto interesse tenho em que ella viva !...

Mas tranquillisou-se logo.

— Temores chimericos ! disse ; são effeitos do toxico que mandei applicar-lhe.

Então, levantou-a docemente, estendeu-a no ladrilho humido do subterraneo, tomou depois o cadaver de Catharina Panutine, que Fritz acabava de trazer, e collocou-o no caixão, que tornou a fechar com os parafusos.

Feito isto, transportou Irene para a carroça, accommodou-se ao lado della e estendeu-lhe por cima o espesso cobertor de lã, emquanto Fritz ia certificar-se de que a rua estava deserta.

Fritz voltou ao cabo de alguns instantes.

— Solidão completa ! disse elle.

— Bem ! Fecha a porta do subterraneo e voltemos ao palacio do general ! disse Walkar.

Tão bem tinham-se sahido do primeiro itinerario, que razão não havia para deixarem de voltar pelo mesmo caminho.

A sorte favoreceu-os ainda desta feita.

Duas horas depois do sua sahida do palacio do general, tornavam a entrar no pavilhãosinho, sem terem sido inquietados um unico momento.

Irene substituio Catharina Panutine no caixão, como esta substituira-a no subterraneo da igreja de S. Paulo.

A troca dos cadaveres estava feita.

Walkar achava-se tão satisfeito com o resultado da empresa, que quiz, a seu modo, fazer o amigo Fritz participe do seu contentamento.

Tirou da mala uma enorme carteira cheia de valores de toda a natureza, tomou dous maços de notas do banco, e mostrando-lh'as :

— Tens sido para mim um bom e fiel servidor, disse-lhe, e o dia de tua remuneração...

Fritz, sem deixar-lhe tempo de acabar, estendeu avidamente a não.

— Devagar, amigo, disse-lhe o amo batendo-lhe brandamente nos dedos ; o dia de tua remuneração, proseguio, está proximo ; depois de amanhã, chegando á colonia, entregar-te-hei os duzentos mil francos que prometti.

— Ah !

— Entregar-t'os-hei mesmo antes de sahir da estação, dou-te a minha palavra.

— Qaundo partimos nós, Sr. barão ? exclamou Fritz, cujos olhos luziram como carbunculos.

O falso pope consultou o relogio.

— D'aqui a tres horas e meia, respondeu elle ; ás sete menos um quarto o coche virá buscar o caixão, e sahiremos de Paris. Vai levar a carroça, e acha-te aqui ás seis horas da manhã.

Fritz retirou-se, e o barão, depois de haver fechado novamente a porta do jardim, tornou a entrar no pavilhão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua deDuque de Caxias n. 42